
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO: 2007**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Ronaldo Mota

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**
Eliezer Pacheco

DIRETOR GERAL
Miguel Badenes Prades Filho

VICE DIRETOR
Carlos Artexes Simões / Carlos Henrique Figueiredo Alves

**DIRETOR DA ADMINSTRAÇÃO E
PLANEJAMENTO**
Fernando Neves Pereira

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E FINANÇAS**
Luiz Mariano Fonseca dos Santos

CONSELHO DIRETOR

A partir de janeiro de 2006,
com base no Estatuto do CEFET/RJ, aprovado em 2005.

Presidente: Miguel Badenes Prades Filho
Suplente: Carlos Henrique Figueiredo Alves

Ensino Médio e Técnico:

Titular: Sérgio Roberto de Araújo
Suplente: Osvaldo Ribeiro da Cruz Filho

Titular: Francisco Madureira de Ávila Pires
Suplente: Maria Tereza Miceli

Titular: Maria da Glória de Faria Leal
Suplente: Mariane Amendola

Titular: César Correa
Suplente: Milton Moreira da Silva

Ensino Superior:

Titular: Hilário Rodrigues Gonçalves
Suplente: Paulo Félix da Silva Filho

Titular: Carlos Henrique Figueiredo Alves
Suplente: Manuel Joaquim de Castro Lourenço

Ensino de Pós-graduação

Titular: Antonio Maurício Castanheira das Neves
Suplente: Marcos Oliveira de Pinho

Titular: Leydervan de Souza Xavier
Suplente: José Antonio Assunção Peixoto

Representação da UnED Nova Iguaçu

Titular: Bernardo José Lima Gomes
Suplente: Marcelo Oliveira Pereira

Titular: Wanderley Freitas Lemos
Suplente: Carlos Roberto Jóis Hozumi

Representação UnED Maria da Graça
Titular: Nilton da Costa Silva
Suplente: Washington da Costa

Titular: Luiz Cláudio Ribeiro Rodrigues
Suplente: Sérgio Libânio de Campos

Eleitos em Outubro de 2007 - 2010

Mandato de 2 anos

Representante dos Ex-Alunos

Titular: Edison Carrielo

Suplente: Marcelo do Nascimento Reis

Representante da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro

Titular: José de Oliveira Brum

Suplente: Cláudia Ferreira D´Avila

Representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Titular: Marilda Pimenta de Melo

Suplente: Regina Helena Malta Nascimento

Representante da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio

Titular: Bianca de Fátima Machado

Suplente: Vanessa Áreas Quelhas

Mandato de 4 anos

Representante Técnico – administrativo

Titular: Leila Marques da Silva

Suplente: Rosane Chaves Gaspar

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

O CONED, foi regulamentado pela resolução CONDIR 05/04 de 30/04/2004.

CONSELHEIROS:

Presidente: Maurício Saldanha Motta

José Bastos (DEMET)

Joel José Medeiros (DEMET)

Hélio Vagas Chaves de Souza (DEMET)

Mariane Amendola dos Santos (DEMET)

Alcindo Márcio Santos de Miranda (DEMET)

Paulo Lúcio da Silva Aquino (DEPES)

Carlos Henrique Figueiredo Alves (DEPES)

Hilário Antônio Rodrigues Gonçalves (DEPES)

Lilian Martins da Motta Dias (DIPPG)

Almir Venancio Ferreira (Uned-NI)

Regina Fátima Teixeira Silva (DIREX)

Leonardo Cunha dos Santos (Aluno DEMET)

Diogo Raphael da Silva de Calafiori (Aluno DEPES)

Luciano Rodrigues Pinto (Aluno DIPPG)

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), autarquia federal criada pela lei 6.543 de junho de 1978, cujo o atual Estatuto foi publicado pela Portaria MEC n.º 3796 em 01 do novembro de 2005, localizado a Avenida Maracanã, 229, bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.271-110, CNPJ 42.441.758/0001-05, Gestão 153010, Unidade Gestora 15244, em pleno funcionamento inclusive com transformação e criação de Uneds, subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, tendo como função de governo a educação, nas áreas de ensino médio, profissional e tecnológica, superior e de pós-graduação.

Busca através do presente relatório divulgar, a sociedade, a sua comunidade interna e ao poder público, os resultados alcançados no ano de 2007.

Procura atender as normas emanadas pela Instrução Normativa TCU nº47 de outubro de 2004, Decisão Normativa TCU nº 85 de 19 de setembro e Decisão Normativa TCU nº 88 de 28 de novembro de 2007 além da Norma de Execução CGU n.º 05 de 28 de dezembro de 2007, aprovada pela Portaria CGU n.º 1950 de 28 de dezembro de 2007.

As parcerias, com CAPES, SETEC, SESU e FINEP, foram fundamentais na missão Institucional e em muito ajudaram no desenvolvimento do ensino de excelência pelo qual prima o CEFET/RJ.

Miguel Badenes Prades Filho
Diretor Geral

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Endereço: Avenida Maracanã, 229 Maracanã – Rio de Janeiro – RJ.

Cep: 20.271-110

Sítio: www.cefet-rj.br

CNPJ: 42.441.758/0001-05

Gestão: 15244

Unidade Gestora: 153010

Função de Governo: Educação

Tel.: 2566-3110 e 2566-3170

RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

O CEFET-RJ deve ser visto como uma instituição de ensino diferenciada , considerando para tanto que a legislação vigente lhe atribui competência para ministrar ensino em grau superior, licenciatura plena, formação de técnicos de nível médio, promover cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização na área técnica industrial e realizar pesquisas na área técnica /tecnológica.

Quanto as ações de governo o CEFET-RJ, desenvolve ensino de graduação com a finalidade de formar profissionais da alta qualidade, desenvolve ensino de pós-graduação cujo propósito é a produção do conhecimento científico, desenvolve a pesquisa científica cujo objetivo é fomentar a pesquisa para conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, desenvolve a educação profissional propiciando conhecimento técnico/tecnológico voltado ao mercado de trabalho e desenvolve o ensino médio (concomitante ou não ao ensino profissional) cujo objetivo é garantir acesso e permanência ao ensino médio de qualidade.

Vislumbrando o cenário econômico e produtivo, com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas, agregadas à produção e à prestação de serviços, o CEFET-RJ se integra com a sociedade além de desenvolver parceria com o setor produtivo.

Estas a princípio, são ações contínuas e estratégicas que contextualizam o caminho desta instituição, voltada a promover a formação do cidadão com qualidade.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A diversidade de níveis de ensino apresentada pelo CEFET-RJ, faz com que esta instituição de ensino seja apontada como referência na socialização da educação, inclusive pelo seu tripé indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

Atento ao seu papel social o CEFET-RJ, transita por camadas sociais, atendendo as mais diferentes demandas, seja na crescente busca pelo ensino profissionalizante ao ensino da graduação, como também em uma maior interação com organismos de fomento como Capes, CNPQ e FINEP.

No exercício 2007, este CEFET-RJ definiu o marco para sua transformação em universidade tecnológica, mediante apresentação de projeto caracterizado pelo diversificável papel da educação, entendendo a educação como um serviço a ser discutido de forma multifocal.

A estratégia de atuação tem sido evidenciada na programação anual, por centro de custos, articulados na área acadêmica, administrativa e suas unidades descentralizadas. Esta programação como, despesas com diárias, passagens, investimentos e serviços, estão alinhados nas ações governamentais.

Durante o ano de 2007, este CEFET-RJ atendeu a demandas de materiais diversificados, como instrumentos musicais, material elétrico de reposição, mobiliário, equipamentos para laboratórios, aos mais sofisticados como sistema de aerodinâmica, switches e equipamentos de precisão de última geração.

Dentre outros pontos, podemos citar como relevante as importações de equipamentos voltados as atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, em parceria com a FINEP e CNPQ, como também a modernização do espaço para a prática de esporte, a climatização de salas de aulas, urbanização de áreas internas e a manutenção das instalações.

A estratégia de atuação também se apresenta na parceria com a Secretaria de Ensino Superior (SESU), Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com financiamento as unidades descentralizadas com o intuito de modernizar seus laboratórios e espaços administrativos, como também a parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento (CAPES) no Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP/DS), que possibilita melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aperfeiçoamento dos conhecimentos nos cursos de pós-graduação stricto-sensu.

Vale destacar, que todo planejamento deve estar atento as condições desfavoráveis e intempestivas, inclusive nas condições restritivas de pessoal especializado.

Não só de atualização tecnológica e modernização de ambientes se materializa a educação, assim para atender a uma demanda constante de docentes em sala de aula, foi realizado concurso para a contratação de professores, como também realizado concurso para a contratação de técnicos administrativos, para suprir necessidades na área administrativa como a contabilidade, engenharia e atendimento em novas funções como por exemplo, no setor de benefícios (criado no exercício), com profissionais do tipo pedagogos de recursos humanos e, psicólogos.

Constatamos que o CEFET-RJ é uma instituição atípica em função dos seus níveis de atuação e formação. Ressaltando que a afirmação de uma identidade é uma construção constante e os pilares da formação acadêmica dos discentes.

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

Objetivos :

Os principais programas aquí relacionados demonstram a versatilidade, a aptidão e o poder de ministrar ensino, em um misto que vai do ensino médio a pesquisa universitária. São estes os programas finalísticos:

- Universidade do Século XXI.
- Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Universitária.
- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- Desenvolvimento de Ensino Médio

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Universidade do Século XXI
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Ampliar o acesso ao ensino de graduação
GERENTE DO PROGRAMA	Ronaldo Mota
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Alunos e professores das IFES

Fonte: Simec/MEC

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Formar pessoal com vistas à produção do conhecimento científico
GERENTE DO PROGRAMA	Jorge Almeida Guimarães
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Alunos, professores de ensino superior, pesquisadores

Fonte: Simec/MEC

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Ampliar oferta da educação profissional
GERENTE DO PROGRAMA	Eliezer Moreira Pacheco
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Jovens e adultos

Fonte: Simec/MEC

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Desenvolvimento do Ensino Médio
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Garantir o acesso e permanência de jovens no ensino médio
GERENTE DO PROGRAMA	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Adolescentes, jovens e adultos

Fonte: Simec/MEC

AÇÕES DE PROGRAMAS

As ações aqui apresentadas são consideradas as principais executadas pelo CEFET-RJ e se destacam pela sua finalidade, diretamente relacionadas a formação do discente em seu universo acadêmico e nos processos de gestão, necessários a vida da instituição de uma forma geral.

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Superior/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diversas unidades são responsáveis pelo gerenciamento da ação conforme a programação da mesma , inclusive pela inserção da manutenção da infra-estrutura física, com contratos e outros.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Manuel Joaquim de Castro Lourenço

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Transferência de conhecimento
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Lilian Martins da Motta Dias

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Lilian Martins da Motta Dias

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Garantir a manutenção e custeio da IFE na educação profissional
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diversas unidades são responsáveis, conforme a programação e planejamento da unidade
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	José Bastos

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Ampliar vagas da educação Profissional e Tecnológica com a implantação da Uned
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Diretoria da Unidade
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria da Unidade/Direção Geral
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Marques da Silva

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	José Bastos

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	José Bastos

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Oferecer aos servidores condições de atendimento aos seus dependentes
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Conceder o auxílio-alimentação
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: Simec/MEC

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Propiciar condições para manutenção da saúde física e mental
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: Simec/MEC

RESULTADO DO PERÍODO

Neste momento não trataremos do resultado alcançado nas ações trabalhadas, pois o horizonte temporal ainda não é suficiente, para o laboratório estruturado, assim como o investimento em sala de aula, como também os equipamentos adquiridos e os professores contratados, refletirem o atingimento do resultado necessário. Sobre alguns aspectos mencionados (acima) é equívocado dizer que sua aquisição ou sua contratação de forma isolada, é bastante e suficiente para o que se propõe, pois o somatório destes é que pode propiciar a apuração e constatação de resultado em uma ação. Mas é possível explicitar de forma objetiva, alguns procedimentos adotados como por exemplo, adaptações e reformas na infra-estrutura física, em laboratórios, no espaço para a prática de esportes, no núcleo de apoio ao estudante, dentre outros, que giram em torno de R\$ 745.617,00, executados na ação de funcionamento dos cursos de graduação e na ação da expansão da rede federal de educação, propiciando melhores condições aos docentes e discentes no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Outro ponto, foi o atendimento a deficiências de materiais em diversos segmentos aglutinando as necessidades. Assim foram empenhados equipamentos para laboratórios (aparelhos de medição, equipamentos de orientação, máquinas, ferramentas e outros), o reequipamento de setores como o de Comunicação com aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e foto, atualização e modernização de espaços acadêmicos e administrativos com aquisição de equipamentos de processamentos de dados (computadores, impressoras, scanners, swit e outros), aquisição de mobiliários em geral (cadeiras, mesas, quadros, arquivos outros) para substituição aos não recuperáveis como também para atender aos novos servidores.

Estas aquisições foram realizadas na ação de modernização, ação de expansão da rede federal de educação, nas ações de apoio a instituição, descentralizadas pela SESU e SETEC, ficando em torno de R\$ 5.361.000,00, sendo todas as unidades atendidas.

Ainda em relação aos materiais, temos os de reposição, onde também foram atendidas demandas como, o simples papel para utilização em diversos segmentos (como gráfica), material de manutenção elétrica (chaves de ligação, fios, cabos e outros), como material para a manutenção das instalações prediais, como material de informática (cartuchos, toner, fitas, e outros), como material de segurança, etc.

Salientamos que a aquisição desses materiais de reposição, foram executados nas ações dos programas finalísticos e regulam em torno de R\$ 1.419.000,00.

Já no grupo dos serviços terceirizados, como contratos contínuados (fornecimento de energia, limpeza, vigilância, telefonia e outros) e serviços esporádicos (participação em curso, seminários/congressos, seleção e treinamento e outros), os diversos atendimentos totalizam em torno de R\$ 7.445.000,00 e foram executados da mesma forma nas ações dos programas finalísticos.

Outros processos também objetivam o alcance de resultados programáticos, como os intercâmbios, que envolvem alunos do ensino superior, assim como a relação escola/sociedade, entendido com um processo educativo, cultural e científico, em suas ações extensionistas, a participação de docentes e mestrandos, não só na ação de pós-graduação, como também na ação de apoio a pós-graduação (PROAP/DS-CAPES) e na ação da pesquisa.

Esses dados são apresentados na gestão finalística e compõem o processo de desenvolvimento para uma educação mais visível aos olhos da sociedade.

A série de materiais e serviços apresentados é ilustrativa, pois outros como esses, foram adquiridos com a premissa, de que são necessários para a acuidade do objetivo final.

Com relação a adequação dos gastos a parâmetros de mercados, são adotados os ritos legais previstos na legislação vigente para o serviço público, ou seja, divulgação ampla aos fornecedores da licitação a ser realizada, prévia cotação como balizador de preço, apanhado dos valores licitados, apurando o mais vantajoso para a administração, além de consulta aos solicitantes quanto ao material/serviço ofertado em relação ao pretendido.

GESTÃO 2007

1. GESTÃO FINALÍSTICA

A partir da transformação da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca em Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca através da Lei n.º 6.543 de junho de 1978, foram atribuídos além do curso médio/técnico, à graduação, pós-graduação e cursos de extensão.

Agregado as áreas de ensino, os intercâmbios, a participação em congressos, seminários, feiras, como a formação em doutores, mestres e especialistas, de nossos docentes e técnicos, refletem no gerenciamento das metas, ações e por fim nos programas finalísticos a cargo da Instituição.

As tabelas a seguir, demonstram o alcance da eficácia na gestão operacional/finalística:

OBJETIVOS E METAS

<u>Programa: Universidade do Século XXI</u>			
<u>Objetivo: Ensino Superior</u>			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
<u>Ação: Funcionamento dos Cursos de Graduação –001849</u>			
3.390	50.635.084,00	2.642	50.347.523,78

<u>Programa: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</u>			
<u>Objetivo: Ensino Técnico e Tecnológico</u>			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
<u>Ação: Funcionamento dos Cursos de Educação Profissional- 001847</u>			
3.820	351.889,00	4.190	293.822,76
<u>Ação: Modernização e Recuperação da Infra – Estrutura Física das IFES-001848</u>			
1	2.683.027,00	1	2.682.467,99

<u>Programa: Desenvolvimento do Ensino Médio na Rede Federal</u>			
<u>Objetivo: Ensino Médio</u>			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
<u>Ação: Funcionamento do Curso de Ensino Médio- 001846</u>			
1.200	91.500,00	1.603	77.352,10

Programa: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			
Objetivo: Ensino Técnico e Tecnológico			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional- 0013853 (Uned M^aGR.)			
1	2.150.000,00	1	2.003.148,30

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós – Graduação e da Pesquisa			
Objetivo: Ensino na Pós – Graduação			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Funcionamento dos Cursos de Pós – Graduação- 001850			
110	59.653,00	92	35.536,19

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós – Graduação e da Pesquisa			
Objetivo: Produção de Pesquisa			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária- 001852			
40	37.000,00	67	23.483,81

Programa: Apoio Administrativo			
Objetivo: Servidor Beneficiado			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores			
860	1.303.043,94	780	1.303.043,94

Programa: Apoio Administrativo			
Objetivo: Crianças de 0 a 7 anos			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores			
90	97.188,00	79	79.979,85

Programa: Apoio Administrativo			
Objetivo: Servidor Beneficiado			
PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO	
META	GASTO	META	GASTO
Ação: Auxílio Transporte aos Servidores			
550	749.792,00	475	821.939,00

PARÂMETROS DE GESTÃO

Os parâmetros utilizados para a gestão 2007, são de simples apresentação e fácil entendimento, visto que demonstram a relação entre as três últimas gestões e desta última com a meta fixada *, a efetividade na participação deste Centro em diversos eventos relacionados aos níveis de ensino, os demonstrativos de gestão orçamentária **, demonstrativos de gestão financeira *** e demonstrativos de gestão de pessoas ****, como também alunos concluintes por modalidade de ensino, bolsas de Pós – Graduação e Pesquisa, estágios fora da Instituição.

* - em relação aos alunos matriculados.

** - receita,descentralizações,demonstrativos orçamentários.

*** - executado nos Programas (autorizado no orçamento inicial do CEFET-RJ) por fontes de financiamento.

**** - número de servidores docentes e técnicos administrativos, por qualificação e carga horária.

1.1 Número de Alunos Matriculados na Graduação.

Unidade: MARACANÃ

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2005	2006	1º SEM	2007 2º SEM	MÉDIA
BACHARELADO					
Engenharia Mecânica	406	402	441	438	439
Engenharia Eletrônica	256	231	228	212	220
Engenharia Eletrotécnica	223	203	228	209	218
Engenharia Telecomunicações	266	229	215	198	206
Engenharia de Produção	378	375	374	369	371
Engenharia Civil	-	-	-	20	20
Administração Industrial	390	407	430	429	429
Engenharia de Controle e Automação	020	048	70	80	75
Sub - Total	1939	1895			1979
TECNÓLOGO					
Controle Ambiental	174	165	189	196	192
Prevenção de Riscos Ambientais	064	025	-	-	-
Desenvolvimento para Aplicação em Web	173	184	205	199	202
Sub - Total	411	374			394

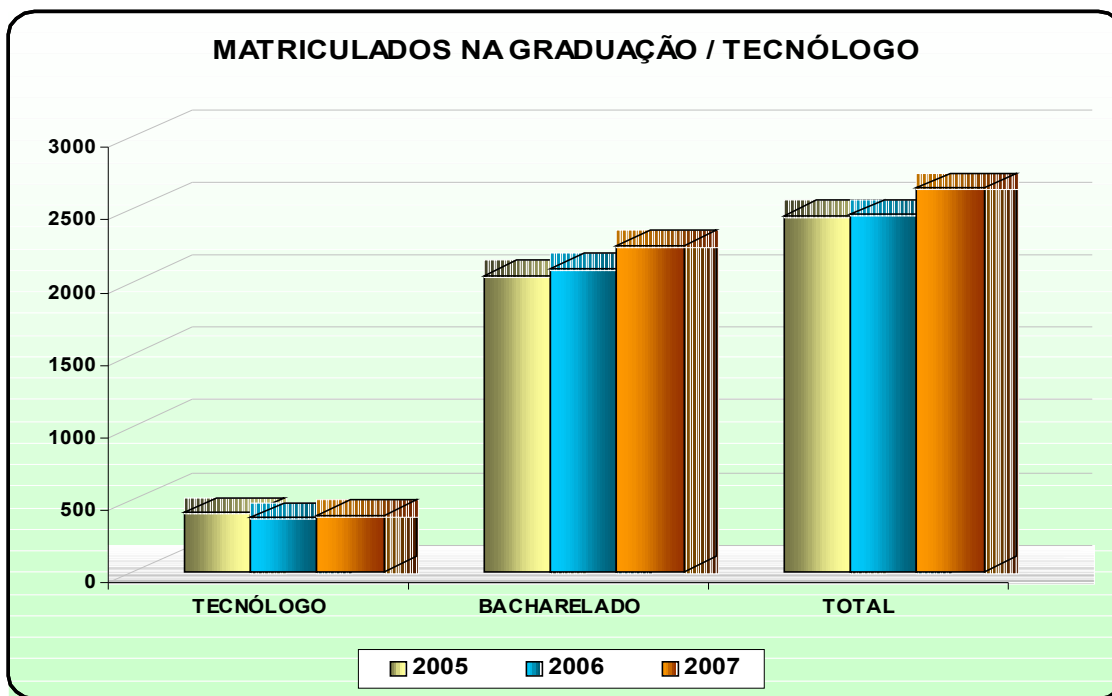
Fonte: Derac/Dired

Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2005	2006	1º SEM	2007 2º SEM	MÉDIA
BACHARELADO					
Engenharia de Controle e Automação	060	95	122	152	137
Engenharia de Produção	040	95	129	135	132
Sub - Total	100	190			269
TOTAL	2450	2459			2642

Fonte: Gerac/Uned-NI

Os números apresentados acima referem-se a média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano, conforme Decisão nº 408/2002-TCU. A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2007 foi de 3.390 alunos matriculados.



1.2 Número de Alunos Matriculados no Curso do Ensino Médio.

Unidade: MARACANÃ

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		
	2005	2006	2007
ENSINO MÉDIO	1181	1169	1194

Fonte: Derac/Dired

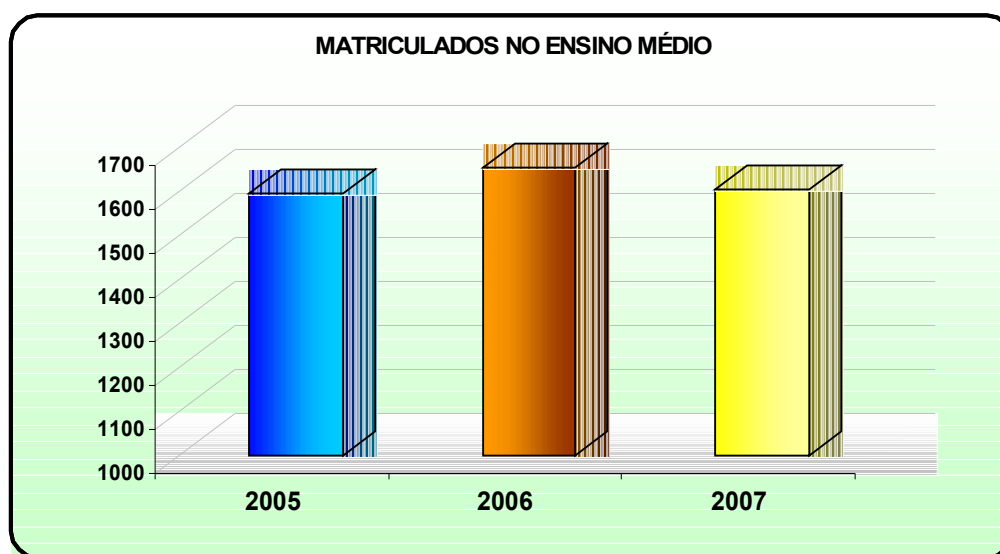
Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		
	2005	2006	2007
ENSINO MÉDIO	415	487	409

Fonte: Gerac/Uned-NI

TOTAL	1596	1656	1603
--------------	-------------	-------------	-------------

A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2007 foi de 1.200 alunos matriculados.

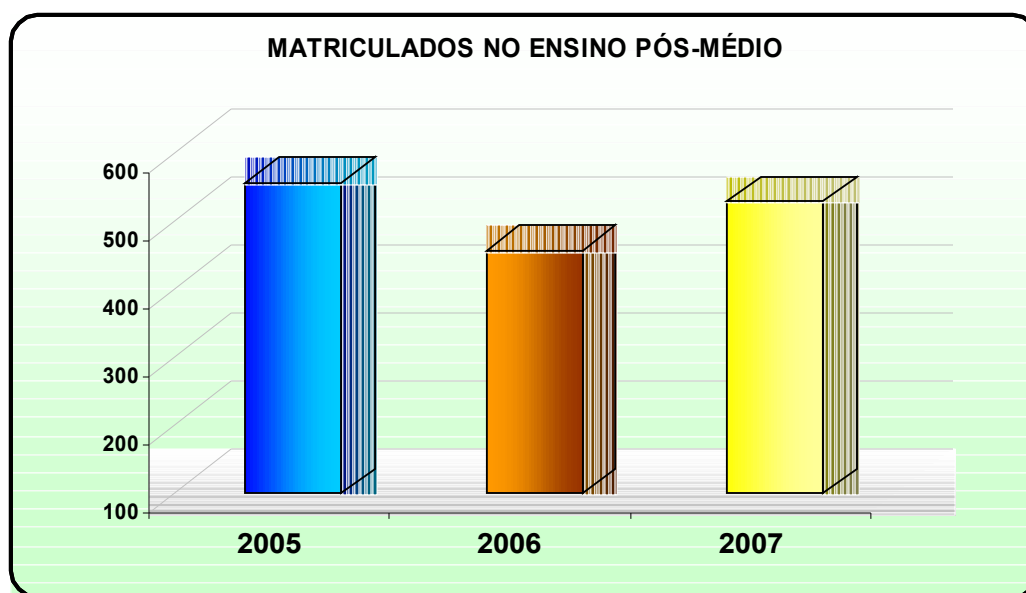


1.3 Número de Alunos Matriculados no Ensino Pós - Médio.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2005	2006	2007		MÉDIA
			1º SEM	2º SEM	
Edificações	091	060	90	94	92
Eletrotécnica	094	090	102	95	98
Estradas	036	029	19	9	14
Mecânica	125	110	119	115	117
Segurança do Trabalho	107	105	132	145	138
Informática	012	---	---	---	---
Telecomunicações	092	63	77	65	71
TOTAL	557	457			530

Fonte: Derac/Dired

Os números apresentados acima referem-se a média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano.



1.4 Número de Alunos Matriculados nos Cursos Técnicos concomitantes ou não ao Ensino Médio.

Unidade: MARACANÃ

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2005	2006	2007		
			1º SEM	2º SEM	MÉDIA
Eletrônica	337	327	410	416	413
Eletrotécnica	264	243	285	324	304
Mecânica	482	496	609	642	625
Meteorologia	103	118	147	143	145
Edificações	339	334	424	435	429
Estradas	004	---	31	54	42
Telecomunicações	158	144	186	204	195
Segurança do Trabalho	196	179	287	316	301
Automobilística	137	141	174	183	178
Informática	265	220	244	228	236
Administração	180	188	251	244	247
Turismo e Entretenimento	168	174	210	233	221
Sub - Total	2633	2564			3336

Fonte: Derac/Dired

Nota: O Curso de Automobilística é realizado na Unidade Maria da Graça

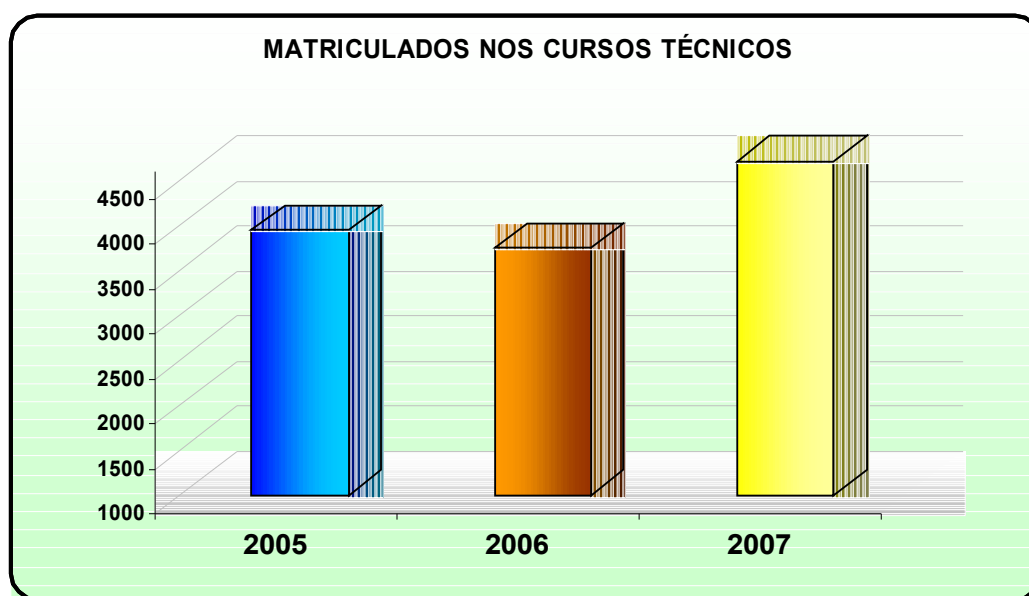
Os números apresentados acima referem-se a média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano.

Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2005	2006	2007		
			1º SEM	2º SEM	MÉDIA
Eletromecânica	187	182	208	208	208
Enfermagem	199	214	260	260	260
Informática	191	177	208	208	208
Telecomunicações	183	153	178	178	178
Sub - Total	760	726			854
TOTAL	3950	3747			4720

Fonte: Gerac/Uned-NI

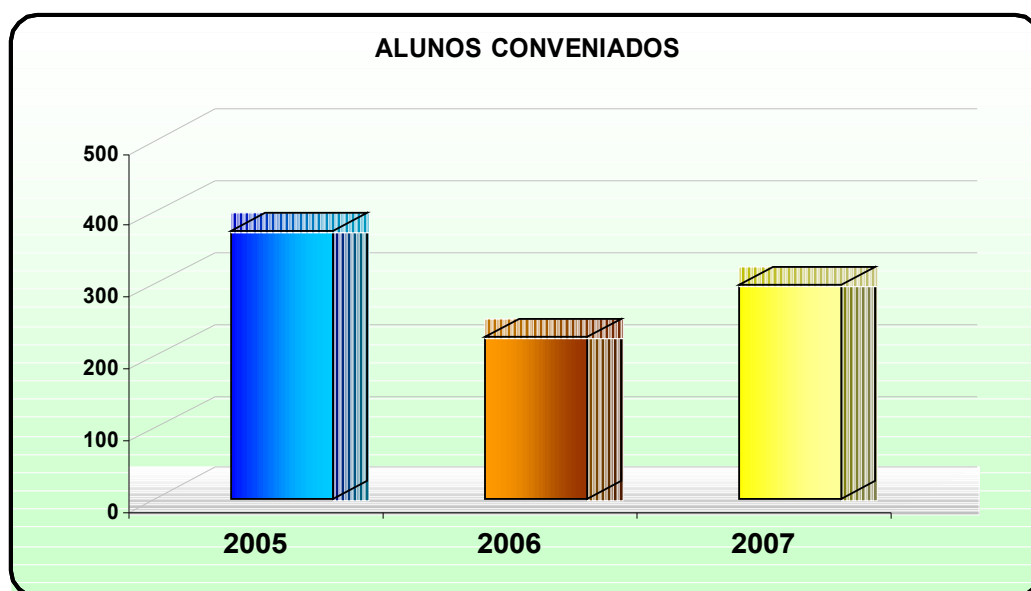
A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2007 foi de 3.820 alunos matriculados.



1.5 Número de Alunos Conveniados

CONVÊNIOS	ALUNOS CONVENIADOS		
	2005	2006	2007
Colégio Horácio de Macedo	100	143	145
Colégio Nilton Braga	61	20	19
Colégio Pedro II	133	64	67
Colégio 1º de Maio	---	---	---
Colégio Ernesto Faria	81	---	67
TOTAL	375	227	298

Fonte: Derac/Dired



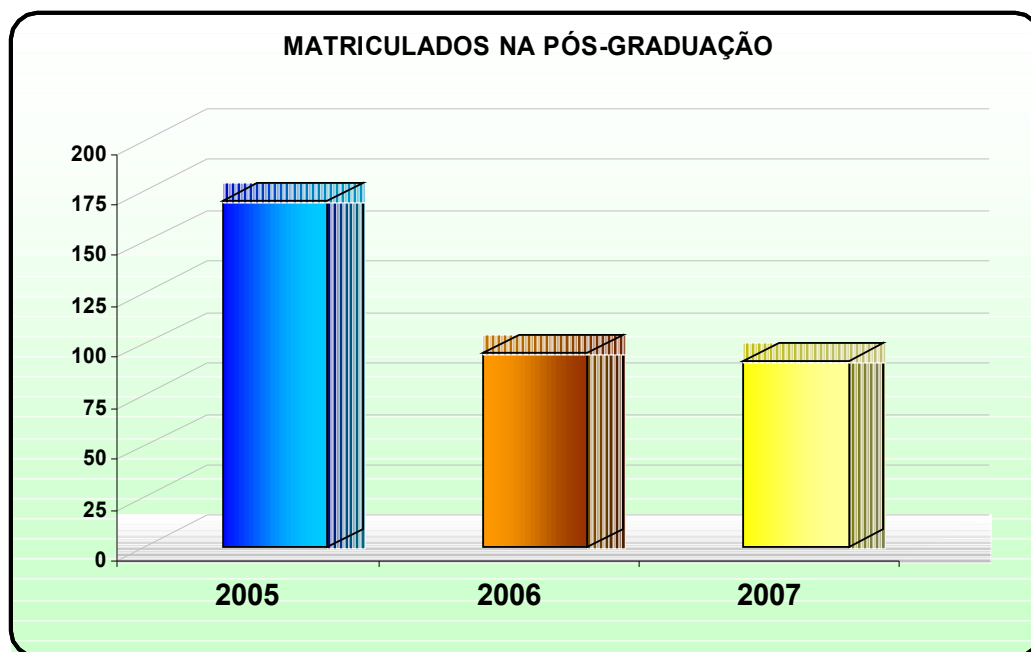
1.6 Número de Alunos Matriculados e Concluintes de Cursos de Pós - Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

TITULAÇÃO	CURSO	MATRICULADOS	CERTIFICADOS
ESPECIALIZAÇÃO	Gestão Empresarial	---	032
	Administração de Marketing	---	011
	Logística Empresarial	---	009
	Qualidade e Produtividade	---	008
	Administração Econômica – Financeira	---	007
	MBA em Telecomunicações	---	005
	Internet, Objetos e Sistemas Distribuídos	---	002
	Controles Gerenciais	---	004
SUB-TOTAL		---	215
MESTRADO	Mestrado em Tecnologia	067	031
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	025	011
SUB-TOTAL		092	032
TOTAL		092	247

Fonte: Dippg

	2005	2006	2007
MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	170	096	092

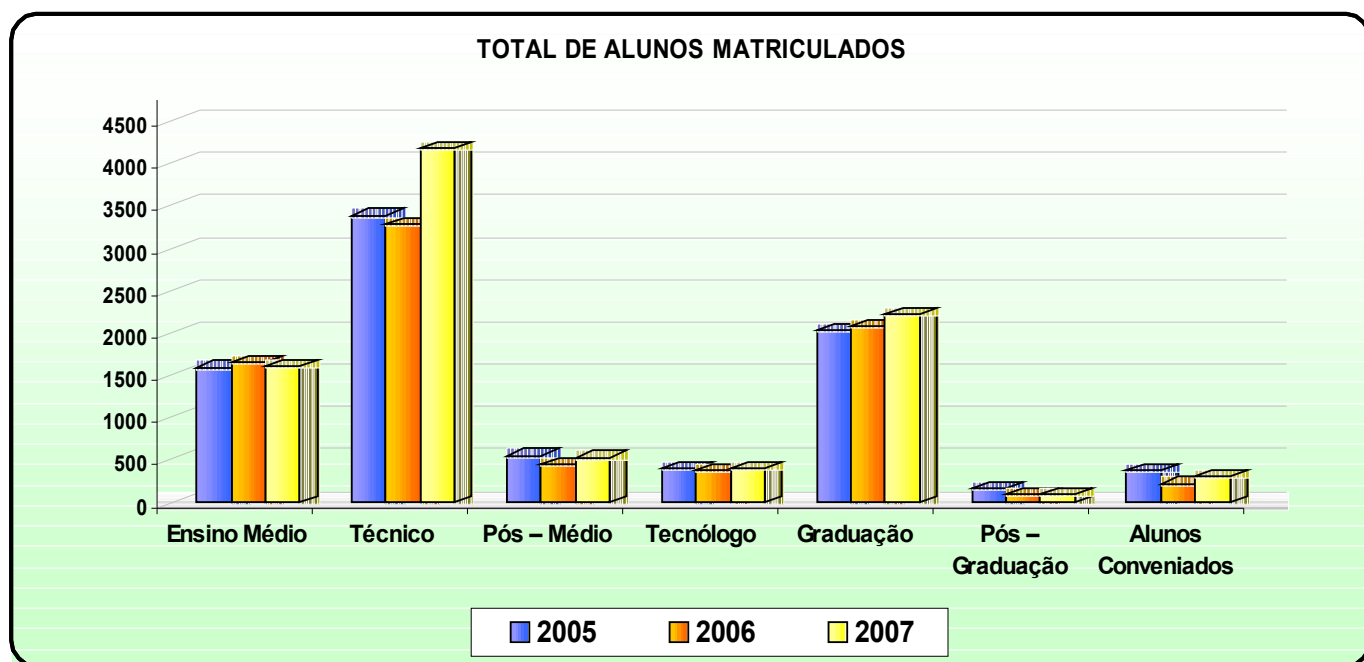
A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2007 foi de 110 alunos matriculados.



1.7 Total de Alunos Matriculados.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS		
	2005	2006	2007
Ensino Médio	1596	1656	1603
Técnico	3393	3290	4190
Pós – Médio	557	457	530
Tecnólogo	411	374	394
Graduação	2039	2085	2248
Pós – Graduação	170	096	92
Alunos Conveniados	375	227	298
TOTAL	8541	8185	9355

Fonte: Derac/Dired



Nota-se crescimento em 27 % na matrícula do ensino profissionalizante em função da crescente busca do mercado por profissionais de nível médio especializado deste CEFET-RJ.

1.8 Números de Alunos de Concluintes por Modalidade de Ensino.

ENSINO	2005	2006	2007
Graduação	244	173	175
Tecnólogo	055	044	44
Técnico	191	273	101
Médio	143	274	312
Pós - Médio	048	045	86
TOTAL	681	809	718

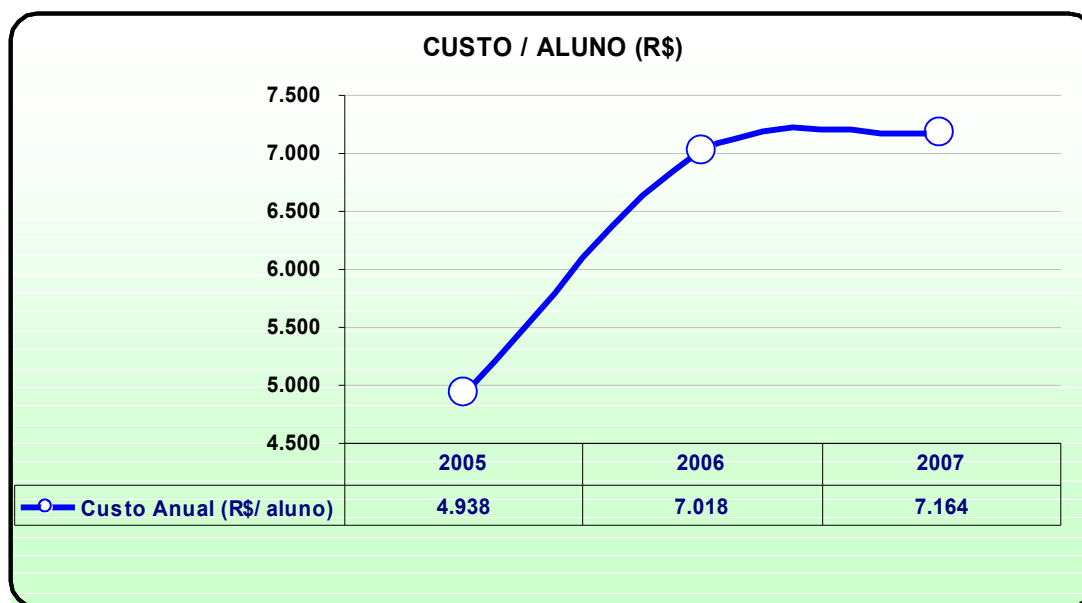
Fonte: Derac/Dired

Nota: Dados parciais do técnico e pós-médio.

1.9 Custo Anual Discente.

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007
Despesa Orçamentária (R\$)	42.171.487	57.440.946	67.022.447
Total de Alunos Matriculados	8.541	8.185	9.355
Custo Anual Discente (R\$/ aluno)	4.938	7.018	7.164

A Despesa Orçamentária é a Despesa Executada Total menos os gastos com Inativo/Pensionista e Sentença Judicial. Foram considerados, o total de matriculados, os alunos de todas as modalidades de ensino que este Centro possui.



1.10 Pós - Graduação.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Capítulo de livros publicados	03
Livros Organizados	---
Trabalhos resumidos publicados em anais e eventos	---
Artigos completos publicados em periódicos	02
Trabalhos completos publicados em anais e eventos	69
Teses Orientadas	---
Traduções	---
Autoria de Livros	---
Trabalhos Técnicos	01

Fonte: Dippg

BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MESTRADO	QUANTIDADE	
	2006	2007
Mestrado Convênio CAPES	18	25
Mestrado Bolsa CEFET	01	04
Mestrado Bolsa CNPq	02	02
Mestrado Bolsa FAPERJ	---	---
PIDCT	---	---
Iniciação Científica (CEFET)	28	40
PIBIT	10	23
Iniciação Científica (CNPq)	20	25

Fonte: Dippg

**RELAÇÃO DE CERTIFICADOS EMITIDOS POR PROJETOS
PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:**

CURSO	2006	2007
Gerência de Operações em Energia	07	03
Gestão da Qualidade com ênfase em Recursos Humanos	03	04
MBA Executivo em Administração de Marketing	40	---
MBA Executivo em Gestão Empresarial	76	---
MBA Executivo em Telecomunicações	17	---
MBA Executivo em Automação e Controle	08	---
MBA Executivo em Controles Gerenciais (Controladoria)	03	---
MBA Executivo em Gestão de E-Business	07	05
Gerência Estratégica de Redes de Computadores	11	08
Propriedade Intelectual	---	01
Engenharia de Segurança do Trabalho	03(2 ^a via)	01
Especialização em Avaliação	05	01
Didática Do Ensino Superior	01	02
Curso Avançado de Segurança na Internet	01	03
Gestão da Tec. da Informação e Negócios Virtuais (GTI)	20	13
MBA Executivo em Recursos Humanos	22	06
MBA Executivo em Gestão Ambiental.	26	11
MBA Executivo em Negócios Imobiliários	03	07
MBA Executivo em Petróleo e Gás	04	15
TOTAL	336	80

Fonte: COLAT/DIPPG

1.11 Escola/Extensão

Serviços	2005	2006	2007
Ofertas para Estágio	1.948	2.555	---
Cartas de Apresentação	1.376	1.854	800
Termos de Compromisso	1.327	1.391	1.862
Termos Aditivos	441	---	547
Palestra de orientação no mercado	---	---	3.600
Empresas em Convênio	---	---	---
Declaração Expedida Lei 6494	429	526	361
Ofertas de Emprego	379	1.506	---

Fonte: Diemp/Direx

No exercício de 2007 desenvolveu-se um conjunto de Eventos, que alcançou o público interno e externo. A Extensão, no CEFET-RJ, é concebida como um "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a Sociedade.

Ações Extensionistas e Público

CURSOS	PÚBLICO
Cursos	455
Oficinas	300
Eventos de extensão	18.964
Produção e publicação	400
Projetos de extensão	15.403
Programa de intercâmbio	2.289
Programa de educação profissional	2.350
Programa de Educação Tecnológica	220
Programa de inclusão digital	12.887
Programa de Assistência Estudantil	796
Programa de Incentivo a Pesquisa	7.589
Incubadora de Empresa Teleinformática	30
Incubadora Tecnológica	40

Fonte: Deac/Direx

1.12 Intercâmbio

I. PROCESSOS DE SELEÇÃO

Período	Tipo de processo seletivo
03/04/07 e 16/04/07	Seleção de 4 estudantes do curso superior de Administração Industrial para o intercâmbio no <i>Voorhees e College</i> pelo acordo FIPSE/CAPES
04 a 08/12/07	Seleção de 2 estudantes dos cursos superiores de Engenharia para o intercâmbio na Hochschule Mjchen – março a setembro/08

II. GESTÃO DE CONVÊNIOS ATIVOS

- Apoio à vinda da estudante Jennifer Müller, da FHM, em 19 de fevereiro de 2007.
- Apoio ao estudante Adilson Filipe Aníbal, de Angola, pelo programa PEC-G.
- Recebimento de um estudante-ouvinte (ensino médio), Margus Potisepp, vindo através de contatos com o Youth for Understanding.

III. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, FEIRAS, CONGRESSOS E SIMILARES

DATA	TIPO DE PARTICIPAÇÃO	LOCAL
17/03/07	Expobelta 2007 – Feira de Educação Internacional	Parque do Ibirapuera
17 a 20/04/07	XIX FAUBAI – Fórum de Assessorias para Assuntos Internacionais das IES	UFPR
28/06/07 e 29/06/07	Seminário Preparatório para a II Conferência Nacional de política Externa e Internacional – Rússia e Europa	Palácio Itamaraty
05/07/07	Lançamento do DVD de Vila Lobos	Palácio Itamaraty
13/07/07	Seminário Preparatório para a II Conferência Nacional de política Externa e Internacional – Estados Unidos	ESG
20/08/07	Seminário Acadêmico da III Reunião Ministerial do FOCALAL	Palácio Itamaraty
20 a 21/09/07	II Colóquio da Práticas de Internacionalização da Educação Superior	UNEB
04 a 05/10/07	Curso de Gestão da Internacionalização Universitária – MOD. I	Andifes
30/10/07	Annual Meeting – US-Brazil Higher Education Consortia Program FIPSE/CAPES	Vanderbit University - EUA
05 a 06/10/07	II Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional	Palácio Itamaraty
08 a 09/11/07	Curso de Gestão da Internacionalização Universitária – MOD. II	Andifes
06 a 07/12/07	Curso de Gestão da Internacionalização Universitária – MOD. III	Andifes
09 a 14/12/07	Visita ao Paul Quinn College para fomento de possível extensão de projeto FIPSE/CAPES	Dallas - USA

IV. EVENTOS REALIZADOS NO CEFET/RJ

DATA	TIPO DE EVENTO	LOCAL
07/03/07	Receptivo ao Prof. Dr. Hermann Schult, da Faculty of Civil Engineering da University of Applied Sciences em Munique, para troca de informações sobre os cursos de engenharia civil de ambas Instituições	CEFET/RJ
12 a 20/03/07	Receptivo, organização de palestras e eventos com grupo de estudantes secundaristas dos EUA e monitores do Student Venture, da Flórida, com a proposta de troca de informações entre os estudantes brasileiros e americanos	CEFET/RJ
15/03/07	Receptivo, à Prof. Dra. Liselotte Schebek do Instituto de Química Técnica do centro de Pesquisa de Karlsbruhe/Universidade Técnica de Darmstadt e do Prof. Dr. Rogério Valle, da UFRJ para troca de informações visando futuras ações conjuntas de intercâmbio entres as Instituições citadas e o CEFET-RJ.	CEFET/RJ
27/03/07	Palestra de divulgação e esclarecimentos a respeito de intercâmbio.	CEFET/RJ
09/05/07	Apoio a palestra do professor David Caslan – Higher Education in Voorhees College	CEFET/RJ
14 a 15/05/07	Apoio à Seminário para estudantes do Curso de Administração Industrial	CEFET/RJ
15/05/07	Suporte a Palestra do Diplomata do Consulado Norte Americano	CEFET/RJ
21/05/07	Reunião para assinatura de Protocolo de Internções de Convênio entre o CEFET/RJ e a UNNE.	CEFET/RJ
06/06/07	Organização de palestra sobre a Estônia	CEFET/RJ
28/08/07	Palestra do Fulbright e Consulado norte-americano	CEFET/RJ

1.13 Concursos Realizados

Público Alvo	N.º de vagas		
	Maracanã	Uned Maria da Graça	Uned Nova Iguaçu
Educação Profissional Conc. Médio	930	180	288
Graduação / Tecnólogo	660	---	144
Pós-Graduação	73	---	---

Fonte: Comissão de Concursos e Dippg

Público Alvo	N.º de candidatos		
	Maracanã	Uned Maria da Graça	Uned Nova Iguaçu
Educação Profissional Conc. Médio	11.029	---	2.035
Graduação / Tecnólogo	3.899	---	427
Pós-Graduação	194	---	---

Fonte: Comissão de Concursos e Dippg

1.14 Indicadores de Gestão – Decisão N.º 408/2002

Acórdão 1046/2006 -TCU

Item	Componente		Valor
1	Custo Corrente excluindo as despesas do(s) H.U.(s)	9.1.1.2	61.354.050,90
2	Número de alunos tempo integral	9.1.1.3	3.868,41
3	Número de alunos equivalentes	9.1.1.3.1	6.933,63
4	Número de professores equivalentes	9.1.1.4	140
5	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	9.1.1.6	347,50

Item	Indicador		Valor
6	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	9.1.2.1.1	8.848,76
7	Número de Alunos Tempo Integral / Número de Professores Equivalentes	9.1.2.2	27,63
8	Número de Alunos Tempo Integral / Número de funcionários equivalentes	9.1.2.3.1	11,13
9	Número de Funcionários equivalentes / Número de Professores equivalentes	9.1.2.4.1	2,48
10	Grau de Participação Estudantil	9.1.2.5	1,46
11	Grau de Envolvimento com Pós-graduação	9.1.2.6	0,02
12	Conceito CAPES/MEC para Pós-graduação	9.1.2.7	3
13	Índice de Qualificação do Corpo Docente	9.1.2.8	3,6
14	Taxa de Sucesso na Graduação	9.1.2.9	58,22%

Nota:

Item 1 - Este valor é definido pela soma das despesas correntes subtraídos de Aposentadorias, Pensões, Sentenças Judiciais e despesas com pessoal cedido.

Item 2 - Foi considerado a soma do AGTI (alunos da graduação em tempo integral) mais a soma do APGTI (alunos da pós-graduação em tempo integral).

Memória de Cálculo

- Custo Corrente/Aluno Equivalente**Índice = CUSTO CORRENTE/(AGE TOTAL + APGTI) = 8.848,77**

	DESPESA	AGE TOTAL	APGTI
TOTAL GERAL	96.143.542,02	6799,63	134
INATIVO/PENSIONISTA	28.979.480,91		
SENTENÇA JUDICIAL	5.796.323,69		
DESPESA PESSOAL CEDIDO DOCENTE	12.070,30		
DESPESA PESSOAL CEDIDO TEC.ADM.	1.616,22		
CUSTO CORRENTE	61.354.050,90		

APGTI	134
APG	67

OBS.: O fator DPC utilizado foi o por semestre. Despesa corrente computado com a despesa do Ensino Médio/Técnico.

GRADUAÇÃO					
ELETRONICA		ELETROTÉCNICA		TELECOMUNICAÇÕES	
NDI	40	NDI	26	NDI	36
DPC	10	DPC	10	DPC	10
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	45	NI	45	NI	43
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	890,6	AGE	657,64	AGE	814,04

GRADUAÇÃO					
MECÂNICA		PRODUÇÃO		ADM. INDUSTRIAL	
NDI	32	NDI	71	NDI	64
DPC	10	DPC	9	DPC	8
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,1
NI	106	NI	99	NI	117
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	1
AGE	1062,48	AGE	1508,79	AGE	669,2

GRADUAÇÃO					
ENG. CONTROLE AUTOM.		ENG. CIVIL			
NDI	1	NDI	0		
DPC	10	DPC	10		
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082		
NI	39	NI	20		
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2		
AGE	211,64	AGE	100		

TECNÓLOGO			
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL		PREV. RISCOS AMB. TRABAL.	
NDI	1	NDI	8
DPC	4	DPC	5
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	0	NI	0
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	6,65	AGE	66,56

TECNÓLOGO					
CONTROLE AMBIENTAL		MANUTENÇÃO ELETROMECC.		DESENV. APLIC. WEB	
NDI	38	NDI	2	NDI	14
DPC	4	DPC	4	DPC	6
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	86	NI	0	NI	78
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	424,92	AGE	13,31	AGE	373,77

- Aluno Tempo Integral/Professor

Índice = AGTI+APGTI+ARTI/Nº DE PROFESSORES= 27,63

NÚMERO DE PROFESSORES			
REGIME	PESO	QUANT.	
20 HORAS	0,5	12	6
40 HORAS	1	11	11
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	1	124	124
TOTAL			141
CEDIDOS P/ OUTROS ORGAOS	1	1	1
Nº DE PROFESSORES			140

AGTI TOTAL	APGTI
3734,41	134

GRADUAÇÃO					
ELETRONICA		ELETROTÉCNICA		TELECOMUNICAÇÕES	
NDI	40	NDI	26	NDI	36
DPC	10	DPC	10	DPC	10
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	45	NI	45	NI	43
AGTI	445,3	AGTI	328,82	AGTI	407,02

GRADUAÇÃO					
MECÂNICA		PRODUÇÃO		ADM. INDUSTRIAL	
NDI	32	NDI	71	NDI	64
DPC	10	DPC	9	DPC	8
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,1
NI	106	NI	99	NI	117
AGTI	531,24	AGTI	754,39	AGTI	669,2

GRADUAÇÃO					
ENG. CONTROLE AUTOM.		ENG. CIVIL			
NDI	1	NDI	0		
DPC	10	DPC	10		
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082		
NI	39	NI	20		
AGTI	105,82	AGTI	50		

TECNÓLOGO					
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			PREV. RISCOS AMB. TRABAL.		
NDI	1	NDI	8		
DPC	4	DPC	5		
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082		
NI	0	NI	0		
AGTI	3,32	AGTI	33,28		

TECNÓLOGO					
CONTROLE AMBIENTAL		MANUTENÇÃO ELETROMECC.		DESENV. APLIC. WEB	
NDI	38	NDI	2	NDI	14
DPC	4	DPC	4	DPC	6
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	86	NI	0	NI	78
AGTI	212,46	AGTI	6,65	AGTI	186,88

- Aluno Tempo Integral/Funcionário

$$\text{Índice} = \text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI} / \text{N}^\circ \text{ DE FUNCIONÁRIOS} = 11,13$$

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS			
REGIME	PESO	QUANT.	
20 HORAS	0,5	2	1
30 HORAS	0,75	6	4,5
40 HORAS	1	344	344
TOTAL			349,5
CEDIDOS P/ OUTROS ORGAOS	1	2	2
Nº DE FUNCIONÁRIOS			347,5

AGTI TOTAL	APGTI
3734,41	134

- Funcionário/Professor

$$\text{Índice} = \text{N}^\circ \text{ DE FUNCIONÁRIOS} / \text{N}^\circ \text{ DE PROFESSORES} = 2,48$$

- Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$\text{Índice} = \text{AGTI} / \text{AG} = 1,46$$

AGTI	3734,41
AG	2642

- Grau de Envolvimento com Pós-graduação (GPEG)

$$\text{Índice} = \text{APG} / (\text{AG} + \text{APG}) = 0,02$$

APG	67
AG	2642

- Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação

$$\text{Índice} = \Sigma \text{conceito de todos os cursos de pós-graduação} / \text{números de cursos de pós-graduação} = 3 / 1 = 3$$

Σdo conceito	3
Número de cursos	1

- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{Índice} = (5D+3M+2E+G)/(D+M+E+G) = 3,60$$

NÚMERO DE PROFESSORES			
QUALIFICAÇÃO	PESO	QUANT.	
DOUTORES	5	57	285
MESTRES	3	72	216
EM ESPECIALIZAÇÃO	2	10	20
GRADUADOS	1	8	8
TOTALIZAÇÃO		147	529

- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$\text{Índice} = \text{N}^\circ \text{ de Diplomados (NDI)} / \text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes} = 58,22 \%$$

NDI	333
Numero total de alunos ingressantes	
Duração Padrão de 5 anos	278
Duração Padrão de 4,5 anos	99
Duração Padrão de 4 anos	117
Duração Padrão de 3 anos	78
Duração Padrão de 2,5 anos	0
Duração Padrão de 2 anos	0
TOTALIZAÇÃO	572

1.15 Indicadores de Gestão – Acórdão N.º 2.267/2005 - TCU

GASTOS CORRENTES POR ALUNO	
Gastos Totais	101.798.251,47
Investimentos	0,00
Capital	5.654.709,45
Precatórios	0,00
Inativos	27.039.343,72
Pensionistas	6.557.818,22
Total de Gastos	62.546.380,08
N.º de Alunos Matriculados	9.355
Gastos Correntes por Aluno	6.618,66

PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL	
Gastos Totais	101.798.251,47
Ativos	39.413.153,96
Inativos	23.194.867,07
Pensionistas	6.257.818,22
Sentenças Judiciais	5.796.323,69
Aplicações Diretas	8.791.434,00
Total de Gastos com Pessoal	83.453.596,94
% de Gastos com Pessoal	81,98

PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	
(Exclusive benefícios)	
Outros Custeios Tesouro	12.011.217,63
Outros Custeios Rec. Próprios	509.865,85
Outros Custeios Convênios	168.861,60
Assist. Pré Escolar	79.979,85
Auxílio Alimentação	1.303.043,94
Auxílio Transporte	821.939,00
Pasep	14.658,88
% de Gastos com Outros Custeios	10,29

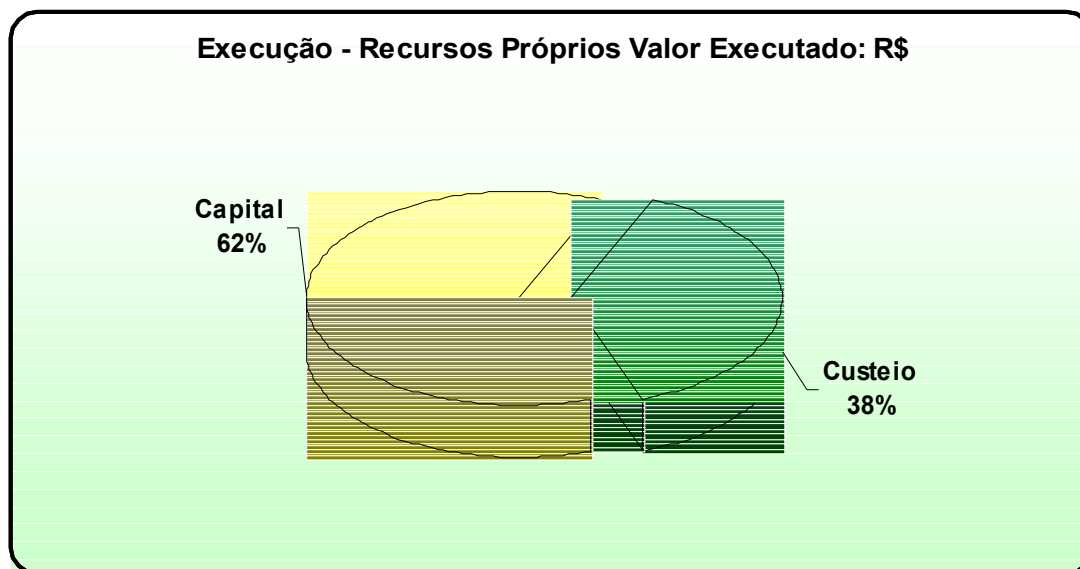
PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS	
(Em relação aos gastos totais)	
Capital Tesouro	3.314.980,91
Capital Rec. Próprios	815.619,05
Capital Convênios	1.524.109,49
TOTAL	5.654.709,45
Gastos Totais	101.798.251,47
% de Gastos com Investimentos	5,55

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 Receita Própria

Demonstrativo da Receita Arrecadada			
CÓDIGO	NATUREZA	ARRECAÇÃO	%
13120000	Arrendamentos	396.628,83	29,92
13150000	Taxa de Ocupação de Imóveis	712,68	0,05
16001300	Serviços Administrativos	775.154,91	58,49
16001600	Serviços Educacionais	121.178,22	9,14
19180200	Multas e Juros de Arrendamentos	10.832,20	0,82
19192700	Multas/Juros Previstos em Contratos	16.223,11	1,22
19199900	Outras Multas	4.756,50	0,36
TOTAL		1.325.486,45	100,00

Fonte: Siafi – Seçor/Depaf



2.2 CONVÊNIOS

Número do Convênio	Concedente	Objeto do Convênio	Crédito Liberado no Exercício	Despesa Executada no Exercício
1117/06	FINEP	PESQUISA	173.450,00	173.450,00
TOTAL				

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

2.3 DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS

Concedente	Objeto do Destaque	Crédito Liberado no Exercício	Despesa Executada no Exercício
CAPES	PROAP	34.252,00	34.252,00
CAPES	PICDT	16728,00	16.728,00
SESU	PROMISAES	6.750,00	6.750,00
SESU	Compl.Ativid./Acad.	141.924,00	141.924,00
SESU	Compl.custeio	299.997,49	299.997,49
SETEC	Compl.manut. ativ.	913.188,00	913.188,00
TOTAL		1.516.809,36	1.516.809,36

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

2.4 DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Despesa Executada por Fonte de Recurso

FUNTE TESOURO

ESPECIFICAÇÃO	CÓDIGO	DESPESA EXECUTADA
PESSOAL		83.453.596,94
PESSOAL ATIVO	319000	39.413.153,96
OBRIGAÇÃO PATRONAL	319113	8.791.434,00
PESSOAL INAT/PENS.	319000	29.452.685,29
SENTENÇA JUDICIAL	319091	5.796.323,69
OUTROS CUSTEIOS		12.011.217,63
ASSIST. PRÉ-ESCOLAR	339008	79.979,85
DIÁRIAS	339014	220.343,83
AUX. FINANC. A ESTUDANTES	339018	450.578,66
MATERIAL DE CONSUMO	339030	1.406.913,94
Premiações Culturais e outras.	339031	2.347,20
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	339032	20.590,00
PASSAGENS	339033	600.268,72
SERV. TERCEIROS	339036	460.669,77
PESSOA FÍSICA LIMPEZA, VIGILÂNCIA, CONSERVAÇÃO	339037	1.966.751,83
SERV. TERCEIROS	339039	4.420.746,12
PESSOA JURÍDICA		
SERV DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA- OP	339139	247.595,46
PASEP	339147	2.040,25
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	339046	1.303.043,94
AUXÍLIO TRANSPORTE	339049	821.939,00
EXERCÍCIO ANTERIOR	339092	419,16
INDENIZAÇÃO	339093	6.989,90
CAPITAL		3.314.980,91
MATERIAL PERMANENTE	449052	3.314.980,91
T O T A L		98.779.795,48

FUNTE RECURSOS PRÓPRIOS

ESPECIFICAÇÃO	CÓDIGO	DESPESA EXECUTADA
OUTROS CUSTEIOS		509.865,85
DESPESA EXERC. ANTERIOR	339092	1.006,00
MATERIAL DE CONSUMO	339030	12.000,00
SERV. TERCEIROS	339036	53.413,31
PESSOA FÍSICA SERVIÇOS TERCEIROS	339039	425.381,86

PESSOA JURÍDICA		
OUTROS CUSTEIO	339000	0,00
TAXAS/IPTU	339047	3.405,80
PASEP	339147	14.658,88
CAPITAL		815.619,05
MATERIAL PERMANENTE	449052	780.119,05
	449152	35.500,00
TOTAL		1.325.484,90
FONTES POR DESTAQUES		
OUTROS CUSTEIOS	339000	168.861,60
CAPITAL		
(OBRAS/PERMANENTE)	449000	1.524.109,49
TOTAL		1.692.971,09
TOTAL GERAL		101.798.251,47

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

2.5 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA DA DESPESA

DESPESAS CORRENTES	CÓDIGO	VALOR
Aposentadorias e Reformas	3.3.1.9.0.01.00	22.953.662,69
Pensões	3.3.1.9.0.03.00	6.025.818,22
Outros Benefícios Assistenciais	3.3.1.9.0.08.00	36.248,64
Vencimentos e Vantagens Fixas	3.3.1.9.0.11.00	38.802.003,94
Outras Despesas Variáveis	3.3.1.9.0.16.00	60.000,00
Sentenças Judiciais	3.3.1.9.0.91.00	5.796.323,69
Despesa de Exercícios Anteriores	3.3.1.9.0.92.00	988.105,76
Obrigações Patronais	3.3.1.9.1.13.00	8.791.434,00
Outros Benefícios Assistenciais	3.3.3.9.0.08.00	79.979,85
Diárias – Pessoal Civil	3.3.3.9.0.14.00	221.401,71
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.3.3.9.0.18.00	578.026,53
Material de Consumo	3.3.3.9.0.30.00	1.418.913,94
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas.	3.3.3.9.0.31.00	2.347,20
Material de Distribuição Gratuita	3.3.3.9.0.32.00	20.590,00
Passagens e Despesas de Locomoção	3.3.3.9.0.33.00	606.473,97
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	3.3.3.9.0.36.00	517.473,68
Locação de Mão de Obra	3.3.3.9.0.37.00	1.966.751,83
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.3.3.9.0.39.00	4.872.437,98
Auxílio Alimentação	3.3.3.9.0.46.00	1.303.043,94
Obrigações Tributárias e Contributivas	3.3.3.9.0.47.00	1.405,80
Auxílio Transporte	3.3.3.9.0.49.00	821.939,00
Despesa de Exercícios Anteriores	3.3.3.9.0.92.00	1.425,16
Indenizações e Restituições	3.3.3.9.0.93.00	6.989,90
Outros Serv de Terceiros – Pessoa Jurídica– OP	3.3.3.9.1.39.00	252.045,46
Obrigações Tributárias e Contrib. – Intra –OP	3.3.3.9.1.47.00	18.699,13
Equipamentos e Material Permanente	3.4.4.9.0.52.00	5.361.709,45
Equipamentos e Material Permanente – OP I	3.4.4.9.1.52.00	293.000,00
TOTAL GERAL		101.798.251,47

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

2.6 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA COM DIÁRIAS E PASSAGENS NAS AÇÕES DE PROGRAMAS FINALÍSTICOS

AÇÕES	DIÁRIAS	PASSAGENS	TOTAL
ENSINO MÉDIO	16.692,35	28.800,00	45.492,35
ENSINO PROFISSIONAL	40.850,09	12.323,44	53.173,53
GRADUAÇÃO	148.359,01	372.494,08	520.853,09
PÓS-GRADUAÇÃO	8.971,19	7.167,20	16.138,39
PESQUISA	5.471,19	0,00	5.471,19

3. **GESTÃO FINANCEIRA**

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
	100	1	0
Funcionamento	112	1	41.065.001,00
dos Cursos de	112	3	8.772.656,93
Graduação	250	3	509.865,85

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
	100	1	0
	153	1	19.595.945,11
	156	1	5.899.782,83
Pagamento de	169	1	8.101.434,00
Aposentadorias e			
Pensões			

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Auxílio Alimentação	10	3	1.303.043,94
aos Servidores			

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Auxílio Transporte	10	3	821.939,00
aos Servidores			

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Funcionamento do Ensino Médio	112	3	77.352,10

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Funcionamento da Educação Profissional	112	3	293.822,76

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Modernização e Recuperação da Infra Estrutura Física das IFEs	112	4	1.866.848,94
	250	4	815.619,05

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Funcionamento dos Cursos de Pós - Graduação	112	3	35.536,19

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		
	FTE	GR	EXECUTADO
Assistência Médico-Odontológica	100	3	48.386,72

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		EXECUTADO
	FTE	GR	
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	100	3	79.979,85

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		EXECUTADO
	FTE	GR	
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária	112	3	23.483,81

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		EXECUTADO
	FTE	GR	
Contribuição União Autarquias	100	1	
	112	1	8.791.434,00

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

AÇÃO	DEMONSTRATIVO DA GESTÃO		EXECUTADO
	FTE	GR	
Expansão da Rede Federal da Educação Profissional	112	3	555.016,33
	112	4	1.448.131,97

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

RECEITA

ARRECADADO EXECUTADO		
FONTE 250	1.325.486,45	1.325.484,90

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

COTA DE REPASSE

RECEBIDA		
	PESSOAL	CUSTEIO
FONTE 100	0,00	2.265.516,32
FONTE 112	31.357.135,25	8.075.159,07
FONTE 153	19.074.757,80	0,00
FONTE 156	4.218.554,44	0,00
FONTE 169	8.058.263,61	0,00

Fonte: Siafi – Gecof/Depaf

4. **GESTÃO PATRIMONIAL**

4.1 Equipamentos de Informática

Especificação	Quantidade
	2007
Servidores de Rede	18
Microcomputadores	1.364
Impressoras	361
Notebook/Laptop	95

Fonte: Patrimônio/Depad

4.2 Infra- Estrutura

INFRA-ESTRUTURA DE ÁREA FÍSICA -2007	M²
Área total Uneds e Campus 1	117.620,26
Área construída coberta Uneds e Campus 1	64.795,00
Área construída descoberta Uneds e Campus 1	22.805,06
Área construída total Uneds e Campus 1	88.173,06
Área de salas de aula teórica Uneds	8.665,03
Área de laboratórios/oficinas Uneds	14.453,50
Área de bibliotecas Uneds e Campus 1	1.046,83
Área total dos auditórios Uned Maracanã e N.I.	1.535,85
Área para atividades esportivas Uned Maracanã e N.I.	5.427,71
Ambientes beneficiados/recuperados	7.225,00
Capacidade total dos laboratórios Uneds	1.328

Fonte: Deies/Diraf

4.3 Biblioteca

Especificação	Quantidade
Títulos	12.103
Exemplares	23.634
Consultas	29.110
Empréstimos	17.845

Fonte: Diren/Biblioteca Central

SERVIÇOS DE ENGENHARIA:

ÁREA ACADÊMICA:

Ensino Médio e Graduação

- Segurança do Trabalho (Laboratórios e Salas de Aula na UnED Maria da Graça)
- Informática (Laboratórios e Salas de Aula na UnED Maria da Graça)
- Mecânica (Reforma do Laboratório de Fundição)
- Ciências Sociais (Forro de Gesso e Iluminação)
- Climatização das salas de aula e salas de desenho do Bloco D (em andamento)
- Divisão de sala da coordenação de Construção Civil
- Academia do Parque Esportivo (em andamento)
- Climatização das salas de aula do 3º pav. Bloco E
- Reforma Laboratório Mini-Baja
- Mesanino – Laboratório de Aero Design
- Mesanino – Laboratórios dos cursos de graduação da UnED Nova Iguaçu (em andamento)
- Reforma dos espaços da Empresa Jr. (Curso de Administração Industrial)
- Divisórias e instalação elétrica em laboratórios da Pós-Graduação – 5º pav. Bl. E

ÁREA ADMINISTRATIVA

- Arquivo (Forro e iluminação)
- Recepção da DIRAP
- Reforma do NAE (em andamento)

INFRA-ESTRUTURA

- Instalação de Portão na UnED Nova Iguaçu
- Reforma do muro do campus 3
- Substituição de toldo no bloco C
- Reforma c/aumento de carga na subestação 2 (em andamento)
- Pavimentação do passeio público ao redor da UnED Maracanã
- Urbanização das áreas contíguas aos pavilhões e bloco L (em andamento)
- Revestimento do muro da UnED Maracanã no trecho da Rua Mata Machado até o Bloco I (em andamento)
- Execução de guarita para o portão da Mata Machado (em andamento)
- Substituição de portas dos elevadores do bloco E
- Reforma e modernização do elevador 1 do bloco E (em andamento)
- Identificação de ambientes nas circulações da UnED Maracanã, através de letreiros luminosos (em andamento)

5. GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Quantitativo de Docente por Titulação – Ensino Superior

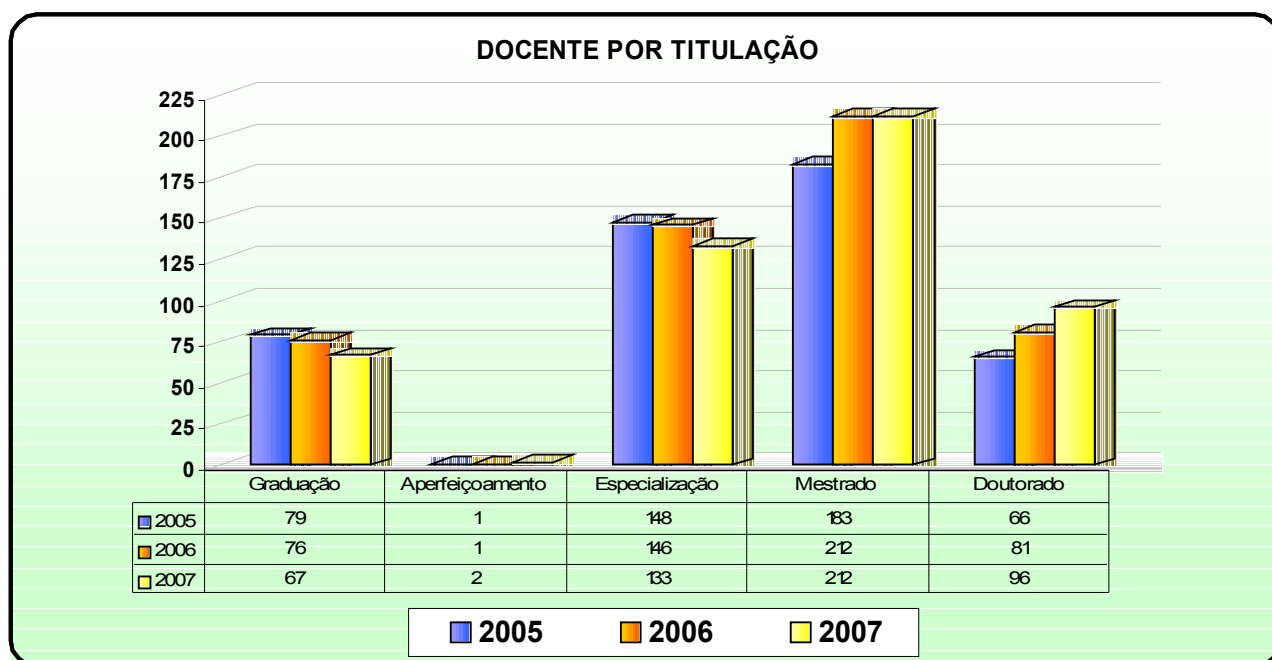
TITULAÇÃO	2007		
	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça
Graduação	008	000	000
Aperfeiçoamento	000	000	000
Especialização	009	000	001
Mestrado	053	019	000
Doutorado	051	006	000
TOTAL	121	025	001

Fonte: Drh/Diraf

5.2 Quantitativo de Docente por Titulação – Ensino Médio/Técnico

TITULAÇÃO	2007		
	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça
Sem Graduação	001	000	000
Graduação	046	007	006
Aperfeiçoamento	001	001	000
Especialização	110	008	005
Mestrado	119	018	003
Doutorado	038	001	000
TOTAL	315	035	014

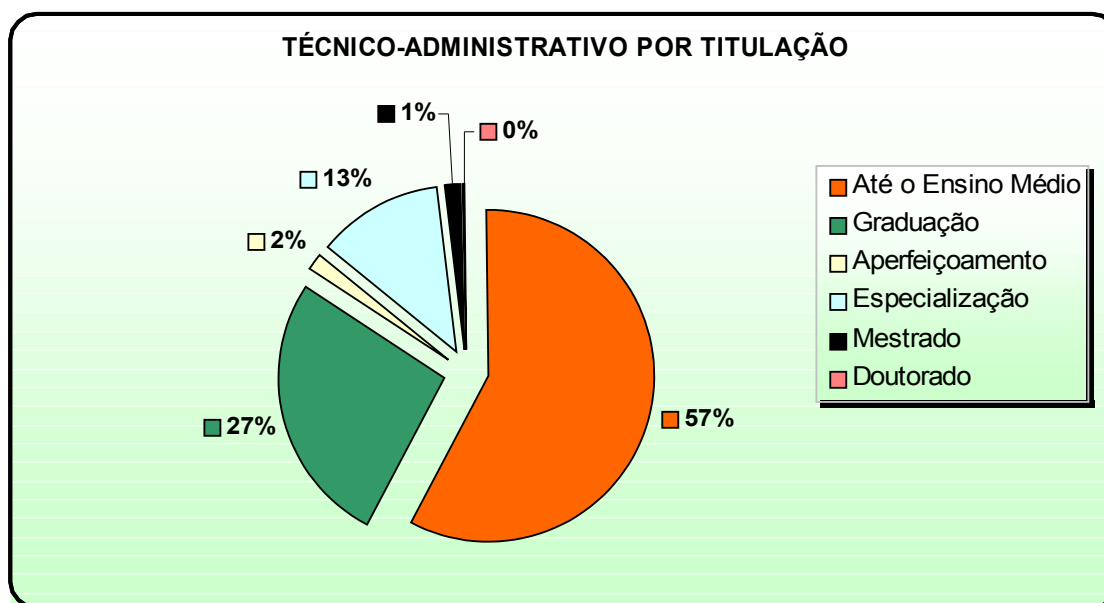
Fonte: Drh/Diraf



5.3 Quantitativo de Técnico Administrativo por Titulação

TITULAÇÃO	2006		
	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça
Até o Ensino Médio	162	017	023
Graduação	086	006	002
Aperfeiçoamento	006	000	000
Especialização	039	001	004
Mestrado	005	000	000
Doutorado	001	000	000
TOTAL	299	024	029

Fonte: Drh/Diraf



5.4 Regime de Trabalho dos Docentes do Ensino Médio/Profissional

CARGA HORÁRIA	2005	2006	2007
EFETIVO			
20 Horas	060	059	062
40 Horas	062	057	051
99 Horas (DE)	241	257	251
SUBSTITUTO			
20 Horas	000	000	000
40 Horas	001	000	000

Fonte: Drh/Diraf

5.5 Regime de Trabalho dos Docentes do Ensino Superior

CARGA HORÁRIA	2005	2006	2007
EFETIVO			
20 Horas	015	013	012
40 Horas	014	011	011
99 Horas (DE)	085	120	124
SUBSTITUTO			
20 Horas	000	000	000
40 Horas	001	000	000

Fonte: Drh/Diraf

5.6 Regime de Trabalho dos Servidores Técnicos Administrativos

CARGA HORÁRIA	2005	2006	2007
20 Horas	002	002	002
30 Horas	006	006	006
40 Horas	347	363	344

Fonte: Drh/Diraf

5.7 Força de Trabalho

Quantitativo de Pessoal		2005	2006	2007
Número de Servidores do Quadro Permanente	Cargos ocupados	832	888	863
	Cargos Vagos	364	520	503
Número de Docentes	Ensino Médio/Técnico	363	373	364
	Ensino Superior	114	144	147
	Professor Substituto	033	000	000
Número de Servidores Técnico Administrativos	Nível Apoio	003	002	02
	Nível Intermediário	292	295	281
	Nível Superior	060	071	69

Fonte: Drh/Diraf

Unidade: MARACANÃ

ENSINO	2005	2006	2007
Médio/Técnico	328	320	315
Tecnólogo/Graduação	105	120	121
Professor Substituto	001	---	000
	001	---	000
Total	435	440	436

Fonte: Drh/Diraf

Unidade: NOVA IGUAÇU

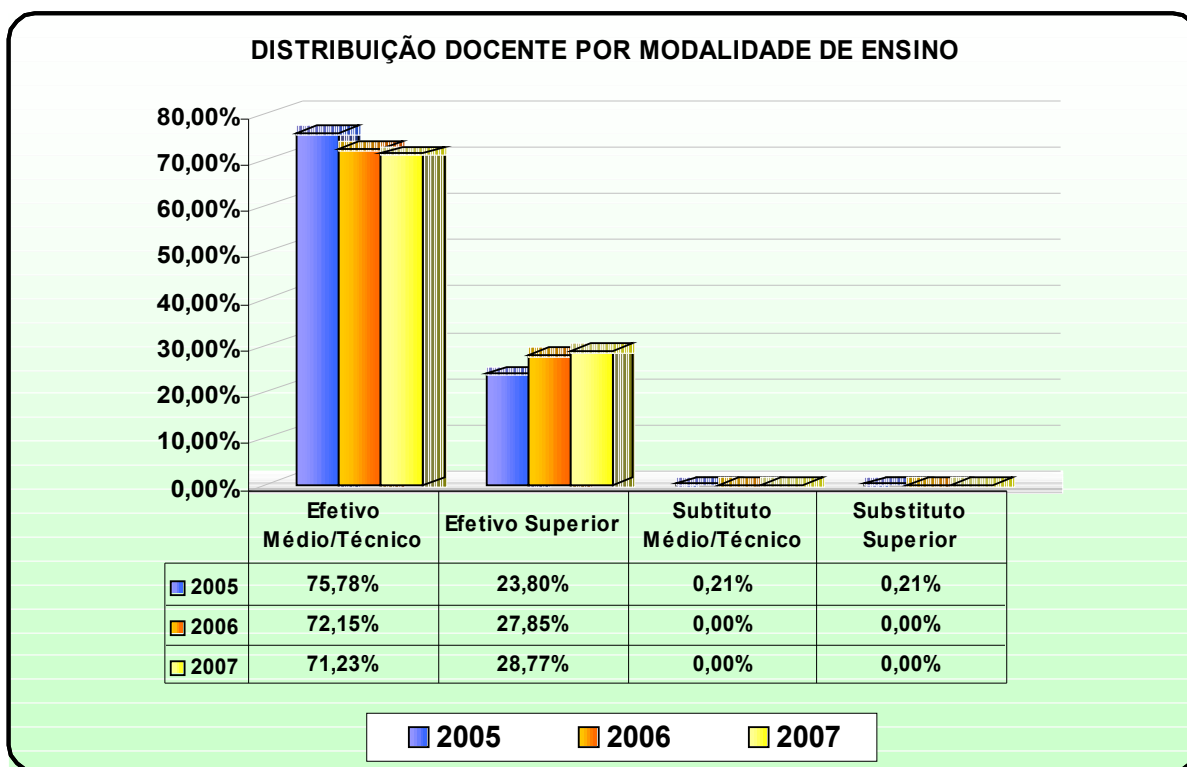
ENSINO		2006	2007
Médio/Técnico		038	035
Tecnólogo/Graduação		023	025
Professor Substituto	---	---	000
	---	---	000
Total		061	060

Fonte: Drh/Diraf

Unidade: MARIA DA GRAÇA

ENSINO		2007
Médio/Técnico		014
Tecnólogo/Graduação		001
Professor Substituto	Médio/Técnico	000
	Superior	000
Total		015

Fonte: Drh/Diraf



5.8 Quantitativo de Pessoal discriminado por unidade central/unidades descentralizadas. Servidores efetivos/estagiários.

QUANTITATIVO DE PESSOAL				
Cargo	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça	Total
Docentes de 1º e 2º Grau	315	035	014	364
Docentes do Magistério Superior	121	025	001	147
Técnicos - Administrativos	299	024	029	352
Bolsista de Nível Médio/Profissional	071	030	005	106
Bolsista de Graduação	073	020	002	095
Total	879	134	051	1.064

Fonte: Drh/Diraf

5.9 Quantitativo de Cargos Comissionados.

QUANTITATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS OU FUNÇÃO GRATIFICADA				
	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça	Total
Área Meio	053	004	003	060
Área Fim	077	010	004	091
Total Geral	130	014	007	151

Fonte: Drh/Diraf

5.10 Quantitativo de pessoal cedido e requisitado.

QUANTITATIVO DE DOCENTES CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS EM DEZEMBRO/07			
SERVIDOR CEDIDO	ÓRGÃO CESSIONÁRIO	CARGO	
Nancy Regina Mathias Rabelo	Governo Est. Do Rio de Janeiro	Prof. 1º e 2º Grau	
Cláudio Wilson Nóbrega	Petrobrás	Prof. 1º e 2º Grau	
Carlos Artexes Simões	Ministério da Educação	Prof. 1º e 2º Grau	
Luis Carlos Fonseca Machado	Governo Est. Do Rio de Janeiro	Prof. 1º e 2º Grau	
Rita de Cássia P. Pinto Homem	Fundação Univers. de Brasília	Prof. 1º e 2º Grau	
Marco Antônio Lucidi	Governo Est. do Rio de Janeiro	Prof. Mag. Superior	
TOTAL = 06			

Fonte: Drh/Diraf

QUANTITATIVO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS EM DEZEMBRO/06			
SERVIDOR CEDIDO	ÓRGÃO CESSIONÁRIO	CARGO	
Douglas Gomes de Azevedo	Gov. do Es. Rio de Janeiro	Contador	
Ana Beatriz Falcão de Souza Matsushita	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Arquivista	
TOTAL = 02			

Fonte: Drh/Diraf

5.11 Atendimento a D. N. n.º 85/2007 e D. N. n.º 88/2007 – TCU – Item 11

Informação sobre encaminhamento ao órgão de controle interno das informações sobre atos de concessão de aposentadoria, pensão, admissão e desligamento.

Os atos são lançados regularmente no SISAC e auditados pelo controle interno.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	13	91
Desligamento	7	14
Aposentadoria	16	33
Pensão	16	31

Fonte: Drh/Diraf

Nota: O número de registros no Sisac em 2007, é maior devido a inclusão dos processos praticados em 2006.

5.12 Quantitativo de pessoal do serviços terceirizados.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS							
Área de atuação	Empresa	Profissão	Local / Quantidade				Total
			U1	U2	C1	U3	
Limpeza Externa	Forte Terceirizações	Servente	13	1	1	1	16
	Total		13	1	1	1	16
Limpeza Interna	FW / Brazil	Servente	35	4	1	10	50
		Encarregado	1	-	-	-	1
	Total		36	4	1	10	51
Manutenção Predial	ZI Ambiental	Bombeiro Hidráulico	2			1	3
		Eletricista	2			1	3
		Pedreiro	2			2	4
		Pintor	3			0	3
		Carpinteiro	2			1	3
		Ajudante de obra	2			2	4
		Serralheiro	1			1	2
		Encarregado de Turma	1			1	2
	Total		15		9	24	
Recepção	Forte Terceirizações	Recepcionista	10				10
	Total		10				10
Copeiragem	Realeza Serv. Cons.	Copeira	1				1
	Total		1				1
Vigilância - Posto Diurno	Aliança Vigilância e Segurança	Segurança	4	2	1	3	10
Vigilância - Posto Noturnos			4	2	1	3	10
	Total		8	4	2	6	20

Fonte: Depad/Diraf

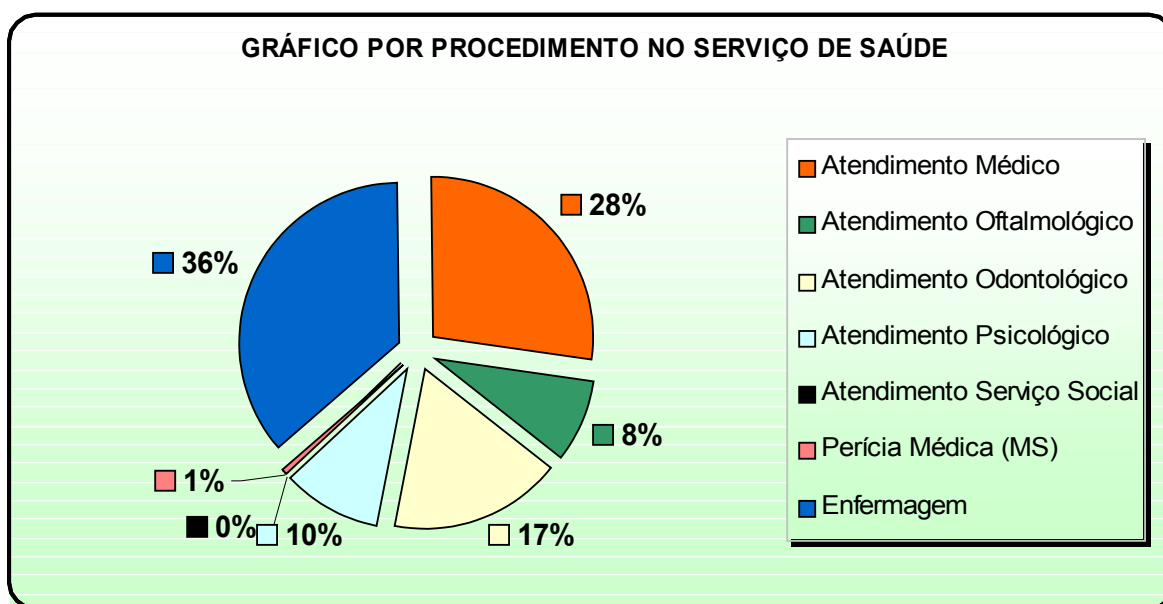
LEGENDA		
U1	Uned1	Maracanã
U2	Uned 2	Maria da Graça
C1	Campus 1	Maracanã
U3	Uned 3	Nova Iguaçu

5.13 Serviço de Saúde

Procedimentos	2005	2006	2007
Atendimento Médico	2.345	2.356	2.188
Atendimento Oftalmológico	630	651	640
Atendimento Odontológico	1.429	1.473	1.368
Atendimento Psicológico	777	782	779
Atendimento Serviço Social	416	1.456	000
Perícia Médica (MS)	60	46	54
Enfermagem	2.494	2.710	2.906

Fonte: Deiece/Diraf

De acordo com informações da DISEP – Serviço de Saúde, foram realizados 54 (cinquenta e quatro) encaminhamentos de servidores à perícia médica do Ministério da Saúde, com objetivo de prorrogação de licença médica, avaliação social e médica de servidores para justificativas de absenteísmo, licença médica para acompanhamento de pessoa da família, transformação de aposentadoria, isenção de imposto de renda por doença especificada em Lei, entre outros.

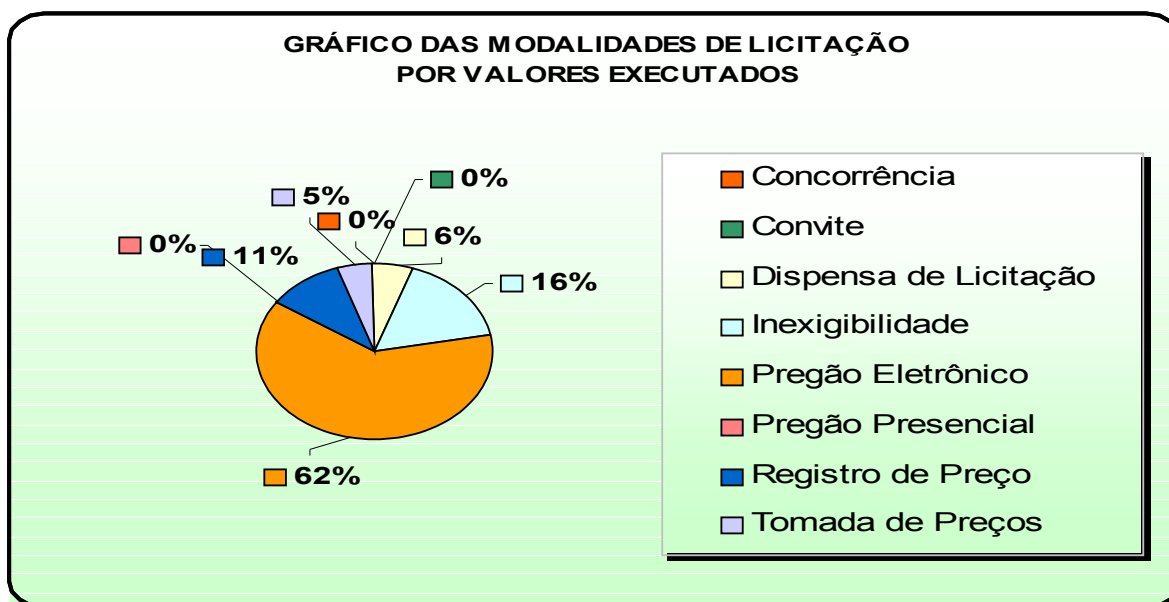


5.14 Relatório de Correição

6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇO

6.1 Empenhado em 2007

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)	%
Concorrência	0,00	0
Convite	0,00	0
Dispensa de Licitação *	1.235.089,80	6
Inexigibilidade	3.369.294,04	16
Pregão Eletrônico	12.902.738,90	62
Pregão Presencial	0,00	0
Registro de Preço	2.226.704,05	11
Tomada de Preços	978.611,70	5



Fonte: - Depad/Diraf

NOTA: * Estão considerados os seguintes valores:

Serviço de informática	R\$ 77.250,00 (art. 24 inc.XI)
Serviço de Limpeza	R\$ 52.000,00 (art. 24 inc. XI / mês de dezembro/07)
Importação	R\$ 243.950,00
Cotação Eletrônica	R\$ 129.606,28

7. PROCESSOS DE CONTROLE

Listamos abaixo os inscritos no Cadin e enviados para cobrança. Quanto aos demais foram oficializados, conforme prevê a legislação vigente para procedimentos futuros. A seguir tabela com Instituições em débito.

- INSCRITOS NO CADIN E COBRANÇA:

- ⇒ Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro

- ⇒ Câmara Municipal de Teresópolis

- Prefeitura Municipal de Tietê (Proc. Adm. 23063.000864/2005-13 Cefet-rj)

- Foi dado baixa do Cadin, em vista de decisão proferida nos autos do processo n.º 2005.03.00.063613-3 AG 242396..., em tramitação no Juízo Federal da 2ª Vara de Sorocaba – Sec. Ind. de São Paulo...

- Foi encaminhado cópia a PRF da 2ª Região para as providências judiciais que o caso requer.

- COBRATE:

- Conforme sentença da 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro, a Cobrate foi condenada a pagar ao CEFET-RJ a importância de R\$ 2.911.872,07. Publicado em 10/12/2007. Cabe recurso.

- RELAÇÃO NOMINAL DOS SERVIDORES CEDIDOS:

SERVIDOR CEDIDO	Ofício No.	Data	Valor devido	Mês/Compet.	Data Pgto.	Valor Pago
MARCIA REGINA G. DA SILVA						
Secret. de Estado de Trabalho do RJ C.G.C. 28.317.881/0001-98	738/07	23/jul/07	1.616,22	JUL/07	-	-
	TOTAL A PAGAR		1.616,22	PAGO	-	-
Alvaro chrispino						
Secret. de Estado da Educação do Distrito Federal C.G.C. 00.394.676/0001-07	1194/07	01/nov/07	7.534,20	OUT/07	-	-
	TOTAL A PAGAR		7.534,20	PAGO	-	-
LUIS CARLOS FONSECA MACHADO						
EMATER - RJ	1376/07	26/dez/07	2.284,50	DEZ/07	-	-
	TOTAL A PAGAR		2.284,50	PAGO	-	-
Carlos Alberto do Amaral Estephano						
CAMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO CNPJ . 30.467.039/0001-84	174/07	05/mar/07	2.251,60	FEV/07	-	-
	TOTAL A PAGAR		2.251,60	PAGO	-	-

- RECOMENDAÇÃO:

Relatório 189794 – CGU/RJ

Recomendação:

01 – Para a aquisição de bens e serviços de informática, realizar processo licitatório, preferencialmente na modalidade pregão, utilizando-se do tipo menor preço e técnica, seguindo normas definidas no decreto 1.070/94.

02 – Em casos de padronização a justificativa traga os pareceres técnicos e a comprovação de a aquisição ser mais vantajosa para a administração além da realização de ampla pesquisa de preço sempre que possível.

Providência: Foram acatadas conforme portaria DIREG nº 540 de 18/10/2007.

03 – Inclusão de todos os chefes de departamentos no Rol de Responsáveis.

Providência: Estão sendo colhidos dados dos respectivos chefes de departamentos. Posteriormente serão verificados os códigos de função junto a STN.

08.UNED NOVA IGUAÇU

Gestão de PESSOAL

Na gestão 2007 da UnED-NI 26 (vinte e seis) servidores das áreas acadêmica e administrativa participaram de cursos, encontros, feiras e congressos a fim de se capacitarem para melhor atuarem em suas respectivas áreas ou representando o CEFET/RJ na apresentação de trabalhos de pesquisa, totalizando 38 (trinta e oito) participações.

Pela Gerência Acadêmica os docentes participaram do 8º Fórum Internacional Software Livre, 16º InPLA - Intercâmbio de Pesquisa em Lingüística Aplicada, IV Encontro de Software Livre da AMAZÔNIA, ERPO 2007 E REDS 2007, CONUNE - 50º Congresso da UNE, VIII Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, 24º Simpósio Nacional de História 2007, IX ENEM - Encontro Nacional De Educação Matemática, Simulação de um EIA / RIMA - Empreendimento imobiliário, Curso de Introdução ao Método dos Elementos Finitos e aos Programas COSMOS-M e COSMOS, I Simpósio Latino Americano de Transparência nos Negócios, 7º ENECA, XXX Reunião Anual da ANPED, XXI seminário nac. De inglês instrumental, VIII CBRN, XXVII ENEGEP e XII ICIEOM, Curso de Cuidados Avançados em Situações de Urgência - Nível Superior, I CONEL: Colóqui de Estudos de Linguagem, VI encontro nac. De pesquisa em educação em ciências (ENPEC), Curso ELIPSE E3.

Pela Gerência Administrativa os assistentes em administração participaram dos cursos:

PREGÃO & SRP - Formação De Pregoeiro (Presencial E Eletrônico) E Sistema De Registro De Preços, 8º Fórum Internacional Software Livre, Tópicos Avançados De Licitações Públicas, Licitações E Contratos Na Administração Pública Atualizado Com Ênfase No Pregão, Gestão Orçamentária E Financeira, Curso Planejamento E Gestão De Material E Almoxarifado No Setor Publico.

DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O ano letivo de 2007 foi iniciado em 26 de fevereiro e encerrado em 20 de dezembro. Durante esse período, os alunos e docentes desta unidade estiveram engajados em atividades diversas, conforme discriminadas a seguir:

Visitas técnicas às seguintes instituições:

Museu de Arte Contemporânea (MAC-Niterói), Mosteiro de São Bento, Academia Brasileira de Letras, Espaço OI Futuro, Museu Nacional de Belas Artes, Fundação Oswaldo Cruz, Museu da República e Embratel;
Realização de palestras motivacionais para os cursos de Graduação;
Semana da Enfermagem;
Semana da Consciência Negra;
Expotec-2007.

Instituição das coordenações de áreas:

Ensino Médio, Informática, Enfermagem, Telecomunicações e Eletromecânica;
Comissão de discussão das normas de recuperação paralela da UnED e Nova Iguaçu;
Comissão que propõe discutir a viabilidade de se implementar o Ensino Médio-Técnico Integrado nesta unidade;
Conclusão das primeiras turmas de Ensino Técnico.

No segundo semestre de 2007, foi realizado concurso para o preenchimento de vagas de professores para as seguintes áreas:

Espanhol: 01 vaga
Desenho Básico e Mecânico: 01 vaga
Química: 01 vaga
Telecomunicações: 03 vagas
Enfermagem: 01 vaga
Mecânica: 02 vagas
Informática: 04 vagas

09.UNED MARIA DA GRAÇA

I – Com vista a atender a comunidade próxima da UnED, alunos e funcionários, foram desenvolvidas algumas ações sociais na área de extensão:

Amigos Leitores, Leitores Amigos;

Coleta de livros, com a finalidade de instalação da biblioteca na comunidade do Jacarezinho.

1º fórum estudantil;

Debate sobre responsabilidade social, temáticas raciais, problemas que envolvem a sociedade brasileira e o ensino.

Projeto VOT (Venerável Ordem Terceira);

Aulas de mecânica e elétrica de automóvel oferecidas à comunidade do morro da Conceição.

Projeto AdolescentTI;

Projeto desenvolvido pelo CEFET-RJ, TI da PETROBRAS e UNISYS, visando a inclusão digital, oferecido aos alunos do município, aos adultos da 3ª idade e funcionários.

FAT / CEFET – PLANSEC.

Curso para área naval, onde parte foi ministrado na UnED, ocupando o térreo do bloco F.

II – Mostrando sempre a preocupação em manter os nossos funcionários atualizados e incentivando buscar maiores conhecimentos para melhor desenvolver suas funções, seguem algumas participações em eventos e cursos:

Treinamento para uso do Portal de Periódicos da Capes;

Participação no XXII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia;

Participação no III Fórum Nacional dos Bibliotecários dos CEFETs.

Administração/Licitação:

Seminário sobre lei complementar 123/06;

Formação de pregoeiro.

III – Gerência Administrativa:

Além dos treinamentos e atualizações dos servidores lotados na Gerência Administrativa, os citados servidores têm desenvolvidos diversas ações, visando a melhoria do desempenho funcional. Dentre as ações, podemos destacar a organização do patrimônio / almoxarifado, com a implantação de um programa próprio de controle de estoque, desenvolvido pelos servidores da Gerência Administrativa, e que encontra-se em fase de implantação.

Visando também a melhoria das instalações físicas da UnED, os funcionários contratados para a limpeza e manutenção, estão constantemente sendo orientados e direcionados para os pontos onde as necessidades são mais prementes, seguindo-se um cronograma de manutenção previamente estabelecido.

Citando-se ainda o patrimônio como referência, existe uma preocupação constante em se manter todos os bens patrimoniáveis devidamente identificados.

Todas as ações aqui relatadas são apenas exemplificativas e não taxativas, pois as mesmas não se esgotam, tendo em vista a natureza dinâmica das funções inerentes à Gerência Administrativa.

IV – Cursos Técnicos da UnED:

O Curso Técnico em Automobilística, teve no ano de 2007 sua implementação com compras de ferramentas, equipamentos e laboratórios. Podemos citar algumas aquisições: Cabine de pintura; Laboratório de elétrica; Rampa e Elevador; Sistema de análise de emissão de gases.

No ano de 2007 foi implantado Curso Técnico de Segurança do Trabalho, sendo adquiridos diversos equipamentos para subsidiar as aulas.

No ano de 2008 terá início o Curso Técnico de Informática Industrial, onde serão disponibilizadas 40 vagas para cada semestre letivo. Foram adquiridos equipamentos e mobiliários para a montagem de laboratórios para as aulas praticas do curso.

Os cursos de Segurança do Trabalho e de Informática Industrial, ocuparão o pavilhão IV, pavilhão esse que foi reformulado para atender as necessidades dos cursos. Cabe ressaltar que o mesmo equipado.

Liberação de 5 salas do bloco F para a Implantação dos laboratórios que atenderão aos cursos de Automobilística, Informática Industrial, Segurança do Trabalho e futuramente a Controle e Automação, além de sala para desenvolvimento de Desenho Técnico .

V – Foram iniciados diálogos junto ao Colégio Pedro II, para a implantação do PROEJA - Projeto Governamental para Educação de Jovens e Adultos, que terá seu foco voltado para o Curso Técnico integrado na área de Automobilística no período noturno, de modo a dar início no primeiro semestre de 2008.

VI – Visando agilizar projetos em 2008 no que se refere ao laboratório de Inspeção Veicular, construção de rampas para acesso de deficientes físicos, término dos banheiros do PAV III e vestiário, recebemos a visita da Chefe do Departamento de Infra Estrutura, sendo que naquela oportunidade foram feitas algumas observações para a elaboração dos projetos.

VII – Contratação de 2 professores para atender as necessidades do curso de Segurança do Trabalho e 4 professores para o Curso de Informática Industrial.

VIII- Elaboração do projeto para estruturação da rede de telefonia, visando atender as necessidades crescentes da UnED, com a contratação de empresa vinculada ao setor, no que se refere a execução do projeto. Cabe ressaltar que parte do projeto, já foi iniciado, com a instalação da central telefônica e a conseqüente disponibilização de 4 ramais.

10. INVIABILIDADES NA EXECUÇÃO

- Não liberação de convênio pela SEAD/UAB, no valor de R\$ 120.000,00.

- Não liberação da Emenda Andifes conforme Projeto e Plano de Trabalho apresentado a Sese/Mec, que fora pretendido todo em capital.

- Não liberação da Emenda de Bancada que em muito contribuiria para a modernização dos laboratórios para pesquisa aplicada diretamente ao ensino.

11. MEDIDAS SANEADORAS

- Agilidade no processo de alocação orçamentário, mediante acompanhamento e afinidade junto aos pregoeiros, evidenciando as sobras orçamentárias para nova licitação.
- Utilização de registro de preços, mediante consultas aos órgãos licitantes e fornecedores.
- Licitações objetivas, com observância à legislação vigente, minimizando os possíveis recursos e evidenciando a real necessidade da Instituição.

12. AVALIAÇÃO

- 1) O CEFET-RJ. tem perseguido aprimorar seus procedimentos, balizando-se nos princípios legais, éticos, morais sem refusão de seu papel social, de formar cidadãos e aplicar ensino de qualidade.
- 2) O Ensino Público de qualidade e moderno, esta diretamente relacionado ao crescente investimento em suas bases, com atualização de laboratórios , seja em seu recinto como em seu mobiliário e equipamentos, como também com a contratação de professores, expansão das vagas para discentes, interiorização da Instituição, ensino a distância, além da especialização e capacitação de seu recurso humano, técnicos e docentes.
- 3) No exercício de 2007, foi executado o valor de R\$ 101.798.251,47, sendo superior em 10% em relação a execução de 2006.
- 4) São em torno de 9.355 alunos, de nível de ensino de graduação, médio/técnico, pós – médio e pós – graduação.

13. INDICADORES NAS AÇÕES **(ATIVIDADES e PROJETOS)**

- 1- Ação: Funcionamento dos Cursos de Graduação
- 2- Ação: Funcionamento da Educação Profissional
- 3- Ação: Funcionamento dos Cursos de Pós – Graduação
- 4- Ação: Funcionamento do Ensino Médio
- 5- Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária

Equação:

- 1- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 2- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 3- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 4- OCK / ALUNO ATENDIDO (META EXECUTADA)
- 5- OCK / PESQUISA PUBLICADA (META EXECUTADA)

ITEM	OCK	META	OCK/META
1	9.282.522,80	2642	3.513,44
2	293.822,76	4190	70,12
3	35.536,19	92	386,26
4	77.352,10	1603	48,25
5	23483,81	67	350,50

14. ANÁLISE

Observada a característica da instituição em seu misto de ensino que vai da formação do técnico (de nível médio) ao ensino superior, é possível dizer que este CEFET-RJ configura sua personalidade e perfil, atento ao seu passado (ETF), refletindo a evolução de um tipo de instituição (CEFET-RJ) e adaptando-se a uma nova transformação (futura UTFRJ), adicionando a isto o capital intelectual, ou seja, qualificação, habilidades e conhecimentos, o capital estrutural que se apresenta com a geração de idéias, reformulação da força de trabalho, manuais de procedimentos e outros e o capital social, sua marca e seu papel social.

As ações apresentadas dão a abrangência do que o CEFET-RJ representa para o sistema federal de educação, assim como para o Estado do Rio de Janeiro, no que concerne à relação educação e trabalho, orientando-se pelos objetivos de pontencialidade de arranjos produtivos, culturais e sociais de âmbito local, da viabilidade de bacharelado e do estudo de pós-graduação. Promove o empreendedorismo e a educação a distância (especialização em educação tecnológica).

Sobre o aspecto administrativo/orçamentário, executou de forma plena e objetiva, pautado na ética e nos limites definidos na legislação, sempre buscando atender as demandas.

Assim considerando os valores agregados, é possível concluir que este Centro vem cumprindo o seu papel junto a sociedade, atento a constante necessidade de melhorar, crescer, adaptar e desenvolver novos processos acadêmicos e administrativos.

15. INFORMAÇÕES OUTRAS ANEXO II **DN/TCU N.º 85/2007**

Em cumprimento a norma de execução n.º 05 – CGU, de 28 de dezembro de 2007, quanto ao Anexo II da DN/TCU n.º 85/2007, temos a seguir:

Item	Documentos e Informações
04	Não há informação a relatar
05	Não há informação a relatar
06	Não há informação a relatar
07	Não há informação a relatar
08	Não utilizamos cartão de crédito
10	Não recebemos recomendação do TCU
12	Não há informação a relatar
13	Não há informação a relatar
14	Não há informação a relatar
15	Não há informação a relatar

-

Elaboração :

Fernando Neves Pereira

Luiz Mariano Fonseca dos Santos

Célia Machado de Souza

Hugo Rafael Pereira (estagiário)

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Declaro para fins disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU n.º 85/2007, alterado pela de n.º 88/2007, que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizados, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2008.

Miguel Badenes Prades Filho
Diretor-Geral

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODR EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ	RECURSOS GERIDOS (art.3º,§2º DN) R\$ 128.143.292,26 (P.L.)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS - PEÇAS EXIGIDAS (art.14º,IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (*) (VOLUME / Fls.)
----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

1. UNIDADE	
I. Declaração do dirigente máximo da unidade jurisdicionada sobre a fidedignidade de informações constantes do rol de responsáveis, contidas em banco de dados informatizados	
II. Relatório de Gestão como conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	
<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de sua folhas) ● Demonstrativo sintético TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II ● Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II 	
III. Informações contábeis	
Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi	
<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos 	
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	
<ul style="list-style-type: none"> ● Parecer da unidade de auditoria interna ● Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção 	
LOCAL/DATA Rio de Janeiro, 26 de março de 2008	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL / DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.
 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2007
PROCESSO Nº : 23063.000634/2008-99 UNIDADE AUDITADA : CEFET/CSF
CÓDIGO UG : 153010
CIDADE : RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO Nº : 208699
UCI EXECUTORA : 170130

Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 208699, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA.

I - ESCOPO DOS EXAMES

2. Os trabalhos foram realizados, no período de 25/02/2008 a 30/04/2008, por meio de testes, análises e consolidações de informações realizadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames, que contemplaram os seguintes itens:
- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS - Confrontamos as metas e os resultados da gestão de 2007.
 - QUALIDADE/CONFIABILIDADE DOS INDICADORES - Verificamos a origem dos dados que formaram os indicadores.
 - TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS - Analisamos o único convênio vigente em 2007, sob o aspecto formal e legal. Verificamos a forma de aquisição do equipamento, que foi objeto do convênio, e verificamos a sua existência.
 - REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS - Analisamos a formalidade de 9,68% do valor total dos processos de licitação, que foram realizados em 2007 para o Programa 1073/Ação 4009 e Programa 1062/Ação 6374, e o seu enquadramento nas modalidades licitatórias.
 - REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - Verificamos a variação no quantitativo dos exercícios de 2006/2007. Analisamos 100%

dos processos de concessão de pensão e 53,33% dos processos de aposentadoria. Verificamos as providências adotadas quanto às acumulações ilegais de cargos em regime de dedicação exclusiva e às acumulações de cargos com carga superior a 60 horas semanais. Analisamos os resultados de 66,66% dos processos de sindicância.

- CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU - Verificamos o cumprimento de determinações expedidas pelo TCU no período.
- ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA - Analisamos o conteúdo de todos os relatórios da Auditoria Interna da Entidade.
- CONCESSÃO DE DIÁRIAS - Analisamos 23,04% do total de processos de concessões de diárias que incluíram finais de semana ou feriados.
- SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES - Analisamos os processos de concessão de suprimentos de fundos, relativos ao Programa 1073/Ação 4009, uma vez que a Entidade não utiliza o Cartão de Pagamento do Governo Federal.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Os exames realizados resultaram na identificação das constatações listadas detalhadamente no Anexo-"Demonstrativo das Constatações" e que dão suporte às análises constantes da conclusão deste Relatório de Auditoria. Os pontos listados no referido Anexo foram elaborados a partir das ações de controle realizadas durante o exercício e exame do processo de contas apresentado pela Unidade Auditada.

4. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pelas IN-TCU-47/2004 e 54/2007 e pelas DN-TCU-85/2007 e 88/2007, Anexo XI.

5. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN-TCU-85/2007, e em face dos exames realizados, cujos resultados estão consignados no Anexo-"Demonstrativo das Constatações", efetuamos as seguintes análises:

5.1 AVAL. DOS RESULTADOS QUANT. E QUALITATIVOS

O CEFET/RJ superou suas metas nos programas de aprimoramento das atividades já consagradas no mercado educacional de ensino de nível médio/tecnológico consolidando efetivamente seus objetivos inclusive demonstrando racionalidade nos custos implicando em menores gastos nas áreas de conhecimento. No entanto, quanto às atividades de graduação, Pós-Graduação e benefícios, talvez, ainda pela falta de reconhecimento da população estudantil e até dos grupos geradores de emprego, o CEFET/RJ apresenta defasagem entre a meta programada e a efetivamente atingida, como também a previsão de gastos nas ações, que demandam melhor previsão das metas e definição de custos a fim de atingir seus objetivos e proporcionar aos beneficiários melhores resultados.

5.2 QUALIDADE/CONFIABILIDADE DOS INDICADORES

O Relatório de Gestão da Entidade apresentou nove indicadores de desempenho. Todos os indicadores são aqueles exigidos pela Decisão Normativa 85/2007 TCU e foram desenvolvidos após amplos debates em fórum que congregava as Instituições Federais de Ensino para balizar o desempenho comparativo entre as diversas instituições, conforme relato do Diretor Administrativo.

Os dados para formação desses indicadores foram obtidos da base de

dados das diretorias da Entidade.

Os indicadores expressam a preocupação com a qualidade da Entidade. Cumpre informar que, em consulta ao site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP N, a Entidade ocupa a 12ª colocação ranking nacional do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

5.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Foi analisado o único convênio vigente em 2007 na Entidade, do qual o concedente foi a Fundação Nacional de Pesquisa - FINEP. O valor concedido alcançou a ordem de R\$ 378.716,00 (trezentos e setenta e oito mil setecentos e dezesseis reais). O processo do convênio estava revestido das formalidades exigidas pela IN-STN 01/97 e os bens permanentes foram adquiridos por meio de dispensas de licitação.

5.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

Abaixo, apresentam-se os números do exercício de 2007.

Quadro I – Licitações 2007

Modalidade	Valor (R\$)	Qtde	% Valor sobre total	% Qtdesobre total
Convite	0,00	0	0,0	0,0
Tomada de Preços	863.890,57	7	81,3	1,3
Concorrência	111.036,00	3	10,6	3,3
Dispensa de Licitação	1.039.487,36	310	94,7	94,7
Inexigibilidade	363.124,52	16	3,9	16,3
Pregão	8.729.990,67	208	78,3	38,3
Total	11.107.529,12	544	100	100,0

Fonte : Planilhas fornecidas durante os trabalhos de campo

Foi realizada amostragem aleatória não probabilística direcionada aos processos do programa/ação 1073/4009 e do programa/ação 1062/6374, resultando em 9,68% do valor total. Constatou-se que os processos licitatórios apresentaram-se revestidos das formalidades exigidas e as licitações enquadraram-se nas modalidades licitatórias devidas.

5.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Entidade informou o seguinte quadro para sua gestão de recursos humanos em 2006/2007:

Quadro II – Comparativo dos exercícios 2006/2007

Área-Fim	Área-Meio
Ativos 2006	509 362
Ativos 2007	509 350
Cedidos 2006	06 09
Cedidos 2007	05 04
Contratados	--

Temporariamente 2006 Contratados

Temporariamente 2007

--

Fonte: Quadro fornecido pela Entidade em resposta à Solicitação de Auditoria 201472-01.

Não houve variação expressiva no quantitativo de ativos entre os exercícios de 2006 e 2007. Entretanto houve redução de 40% nas cessões de servidores. Os órgãos que não repassaram para Entidade os valores referentes às cessões estão com processo para inscrição no Cadastro Informativo dos Créditos Não-Quitados - CADIN.

O provimento para os cargos de docentes e servidores técnicos-administrativos, no total de 13 vagas, ocorreu perante os devidos concursos, respeitando os prazos previstos para posse, nomeação e efetivo exercício.

As seis pensões do exercício foram concedidas a cônjuges de servidores, de acordo com a legislação aplicável. Foi verificado o cadastramento destas concessões no sistema SISAC.

As oito aposentadorias analisadas (53,33% do total) foram concedidas atendendo às exigências da legislação aplicável e estão corretamente formalizadas. Houve cadastramento dos atos de aposentadoria no SISAC.

Dos 29 servidores detectados pelo cruzamento entre o Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE- e o Relatório Anual de Informações Sociais -RAIS, uma servidora está questionando o ressarcimento, quatro casos foram repassados para a Entidade tomar as devidas providências, um caso deverá ser apurado se houve intersecção de períodos trabalhados, uma servidora declara haver erro na informação prestada pela Prefeitura do Rio de Janeiro e está requerendo uma declaração da Prefeitura acerca do equívoco. Onze servidores estão ressarcindo os cofres públicos em R\$ 452.483,93 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos), nove cálculos encontram-se pendentes aguardando documentação e em dois casos foi demonstrado que não houve acumulação de cargos.

Além disso, quanto aos 22 casos de acumulação de cargos com carga horária acima de 60 horas encaminhados por meio do Ofício nº 642/CGURJ datado de 02/07/2007, apenas dois casos continuam pendentes, os demais servidores solicitaram redução de jornada de trabalho adequando-se aos normativos. Cumpre informar que a Entidade adota as providências pertinentes tempestivamente para sanar as acumulações de cargos quando detectadas.

Quanto aos processos de sindicância, verificou-se, no período sob exame, a existência de seis processos de sindicância. Foram analisados quatro processos perfazendo 66,66% do total. Constatou-se que a Entidade aplica regularmente as penalidades quando devidas.

5.6 ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Entidade não possui previdência complementar.

5.7 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Entidade não recebeu determinações do TCU no período sob exame.

5.8 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria interna é composta por três servidores que têm acesso aos sistemas e registros da Entidade.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT - 2007 foi aprovado em 26/11/2007, por meio da Portaria 600/2007, extrapolando o prazo do art 6º da IN CGU 07/2007.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN - 2007 data de 21/12/2007.

Confrontando-se a programação prevista no PAINT 2007 e os trabalhos realizados pela Auditoria Interna, obteve-se o quadro abaixo:

Quadro III - Atividades da AUDIN

Área	Quantidade Planejada	Quantidade Realizada
Controles da Gestão	3	3
Gestão Patrimonial	2	2
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	2	2
Gestão Orçamentária	1	1
Gestão Financeira	1	1
Treinamento	3	5

Fonte : PAINT 2007 , RAIN 2007 e demais relatórios da AUDIN.

Cumprir informar que a AUDIN vem cumprindo de forma satisfatória seu papel dentro da Instituição.

5.9 CONCESSÃO DE DIÁRIAS

No período sob exame houve a concessão de diárias no valor total de R \$ 220.343,83 (duzentos e vinte mil trezentos e quarenta e três reais e oitenta e três centavos). Analisou-se, por meio de amostragemaleatória não probabilística, o montante de R\$ 50.764,08 (cinquenta

mil setecentos e sessenta e quatro reais e oito centavos) dentre as concessões de diárias, incluindo finais de semana e feriados, perfazendo 23,04% do importe total de diárias concedidas.

Constatou-se que os processos de concessão de diárias seguem os normativos vigentes e o pagamento de diárias que incluem finais de semana e feriados estão devidamente justificados. Há comprovação de viagem com a apresentação dos bilhetes de passagens aéreas ou o atesto da chefia imediata, nos casos de utilização de veículos oficiais.

As diárias são publicadas no Boletim Interno da Entidade mensalmente.

5.10 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

Em análise aos processos de concessão de suprimento de fundos no exercício de 2007 para o Programa 1073 - Universidade Século XXI - Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação, constatou-se que a

Entidade concedeu apenas R\$ 800,00 (oitocentos reais) durante todo o período, sendo devolvidos R\$ 560,60 (quinhentos e sessenta reais e sessenta centavos) após as prestações de contas, logo foram efetivamente executados R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) ao longo do período. Os recursos concedidos foram utilizados para pagamento em postos de pedágios. Houve respeito aos prazos de aplicação dos recursos, prestação de contas e aprovação da prestação de contas. O planejamento da administração foi fundamental para a reduzida utilização dos suprimentos de fundos.

5.11 CONSTATAÇÕES QUE RESULTARAM EM DANO AO ERÁRIOO

As constatações verificadas estão consignadas no Anexo-'Demonstrativo das Constatações', não tendo sido identificada pela equipe ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria, a partir das constatações levantadas pela equipe, que estão detalhadamente consignadas no Anexo-"Demonstrativo das Constatações" deste Relatório.

Rio de Janeiro , 30 de abril de 2008.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

CERTIFICADO Nº : 208699
UNIDADE AUDITADA : CEFET/CSFCÓDIGO : 153010
EXERCÍCIO : 2007
PROCESSO Nº : 23063.000634/2008-99CIDADE : RIO DE JANEIRO

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2007 a 31Dez2007.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pela unidade, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.
3. Diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria de Gestão nº 208699, os gestores tiveram suas contas certificadas como regulares.
Rio de Janeiro, 20 de maio de 2008.

CHEFE DA CGU-REGIONAL/RJ SUBSTITUTA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

RELATÓRIO Nº : 208699

EXERCÍCIO : 2007

PROCESSO Nº : 23063.000634/2008-99

UNIDADE AUDITADA : CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO

SUCKOW DA FONSECA

CÓDIGO : 153010

CIDADE : RIO DE JANEIRO/RJ

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 14 da IN/TCU/N.º 47/2004 e fundamentado no Relatório, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria, cuja opinião foi pela REGULARIDADE da gestão dos responsáveis praticada no período de 01/01/2007 a 31/12/2007.

2. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.
Brasília, 09 de junho de 2008

DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA SOCIAL